

# **FACULDADE CANÇÃO NOVA**

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, RÁDIO  
E TV - BACHAREL**

**2016**

Elaboração:

NDE – Núcleo Docente Estruturante

Composição 2015.2

Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel

Prof. Me. João Rangel Marcelo

Prof. Me. Denis Duarte

Prof. Esp. Bruno Nascimento Vieira da Cunha

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho

Composição 2016.1

Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel

Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva

Prof. Esp. Bruno Nascimento Vieira da Cunha

Prof. Me. Denis Duarte

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Coordenação do Curso

Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel

Assistente de Coordenação do Curso

Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho

Supervisão:

Diretoria Acadêmica

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico

## SUMÁRIO

<b>I – DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>6</b>
I.1 – Histórico .....	6
I.2 – Contexto Educacional .....	8
I.3 – Missão .....	12
I.4 – Visão .....	12
I.5 – Valores .....	13
I.6 – Objetivos .....	14
I.6.1 – Objetivos do Ensino Superior Brasileiro	
I.6.2 – Objetivo Geral	
I.6.3 – Objetivos Específicos	
I.7 – Metas.....	16
I.8 – Política e Diretrizes Gerais .....	16
I.8.1 – Concepção da Educação Superior .....	17
I.8.2 – Ensino e Extensão .....	18
I.8.3 – Atividades Didáticas e Pedagógicas .....	18
I.8.4 – Responsabilidade Social .....	19
I.8.5 – Qualidade no Ensino Superior .....	19
I.8.6 – Acompanhamento do Egresso .....	20
I.8.7 – Política e Prática de EAD .....	20
I.8.8 – Requisitos Legais e Normativos.....	23
<b>II – DO CURSO DE RÁDIO E TV.....</b>	<b>30</b>
II.1 – Perfil do Curso.....	30
II.2 – Missão do Curso .....	31

II.3 – Objetivos do Curso .....	31
II.4 – Perfil do Egresso.....	32
II.4.1 – Perfil Profissional.....	33
II.4.2 – Perfil Ocupacional.....	33
II.4.3 – Competência do Egresso.....	34
II.5 – Gestão Acadêmica.....	35
II.5.1 – Coordenador de Curso.....	35
II.5.2 – Colegiado de Curso.....	36
II.5.3 – Secretaria Geral.....	37
<b>III – DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>38</b>
III.1 – Identificação.....	38
III.2 – Conteúdos Curriculares .....	39
III.2.1 – Matriz Curricular .....	39
III.2.2 – Atividades Complementares.....	42
III.2.3 – Estágio Curricular Supervisionado.....	44
III.2.4 – Trabalho de Conclusão de Curso.....	44
III.2.5 – Exame Nacional de Desempenho – ENADE.....	45
III.2.6 – Carga Horária e Integralização do Curso.....	45
III.3 – Estratégia de Ensino-Aprendizagem.....	46
III.4 – Processo de Avaliação.....	50
III.4.1 – Avaliação e Acompanhamento do Curso.....	50
III.4.2 – Avaliação da Aprendizagem.....	51
III.5 – Matriz Curricular.....	54
III.6 – Ementário.....	<b>59</b>

<b>IV. DO CORPO SOCIAL.....</b>	<b>111</b>
IV.1 – Corpo Docente.....	111
IV.1.1 – Qualificação do Corpo Docente.....	114
IV.1.2 – Relação do Corpo Docente do Curso.....	115
IV.2 – Corpo Técnico-administrativo.....	119
IV.3 – Corpo Discente.....	120
IV.3.1 – Política de Atendimento aos Discentes.....	121
<b>V. DA INFRA-ESTRUTURA.....</b>	<b>123</b>
V.1 – Salas de Aula .....	123
V.2 – Sala dos Professores e de Atendimento aos Alunos .....	123
V.3 – Sala de Coordenação .....	123
V.4 – Biblioteca .....	124
V.5 – Laboratórios .....	126
V.6 – Sala de multimídia .....	126
V.7 – Auditório .....	127
V.8 – Ferramentas de Tecnologia da Informação .....	128
V.9 – Laboratórios Didáticos Especializados.....	129

## I. DA INSTITUIÇÃO

### I.1. HISTÓRICO

A Fundação João Paulo II (FJP II) é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro nº A-2, sob nº 33 de ordem e Alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a Inscrição do CGC, em 13/08/82, sob o no. 50.016.039-0001-75. Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º., inciso VI: “a promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos”, o qual busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação brasileira em vigor.

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco.

O Sistema Preventivo é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa antes de tudo e, principalmente, a valorização dos valores universais e dignidade humana numa perspectiva da moralidade católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

1. *Amorevolezza*: termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor.
2. *Razão*: que nos remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando a sua unicidade e sua autonomia, acompanhando o seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.
3. *Religião*: partindo do humanismo cristão católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de “formar homens novos para um mundo novo”, o instituidor visando a cumprir o Artigo 6º. inciso III do estatuto da FJPII: “promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais objetivando a preservação da formação cívica,

moral e cultural do povo brasileiro” e diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e região, idealizou o Instituto Canção Nova, conforme Ata da Diretoria da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Instituto Canção Nova está situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, no município de Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 13/02/01.

Em 2005 houve a ampliação do Instituto Canção Nova, passando a atender aproximadamente 900 alunos, distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor, em que o ser humano tenha prioridade. O intuito é uma formação humana cristã católica para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de suas possibilidades de conhecimento e, sobretudo, ajudá-los e prepará-los para o mundo, que se apresenta cada vez mais desafiador.

Atualmente o Instituto Canção Nova atende mais de 1.000 alunos com o objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando uma valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de mais vagas no Ensino Superior e da carência sentida na realidade regional, vislumbrou a oportunidade de criar a sua própria Instituição de Ensino Superior: a Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova no âmbito do Ensino Superior e de formar ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora. Estas atividades são ligadas aos meios de comunicação social, principalmente no tocante à capacitação dos seus missionários e colaboradores.

Ressalta-se que a região do Vale do Paraíba na qual está situada a Fundação João Paulo II apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Dados do SEMESP – Sindicato das Entidades Mantenedoras do Ensino Superior do Estado de São Paulo – integrantes do Mapa do Ensino Superior no Estado de São Paulo<sup>1</sup> apontam que a Região Administrativa de São José dos Campos, que engloba o Vale do Paraíba e o Litoral Norte do Estado de São Paulo conta com total de 42 (quarenta e duas) Instituições de Ensino Superior, sendo 31 (trinta e uma) privadas e 11 (onze) públicas. Levando-se em consideração que a população total da região é de 2.309.772 habitantes, segundo dados disponibilizados pelo SEADE<sup>2</sup>, e que o número de matrículas presenciais do Ensino Superior é de 57.857 matrículas, há relação aproximada de 40 (quarenta) habitantes para cada matrícula nesta região.

A Fundação João Paulo II iniciou estudos para a implantação da Instituição de Ensino Superior focada no desenvolvimento social e humano, para oferecer ensino de qualidade em sua sede, em Cachoeira Paulista, com a abertura dos cursos: Administração, bacharelado, Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, Filosofia, licenciatura e Jornalismo, bacharelado.

## **I.2. CONTEXTO EDUCACIONAL**

A Faculdade Canção Nova está inserida na região do Vale do Paraíba, território paulista, localizado a Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante. Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras.

1 SEMESP, Mapa do Ensino Superior do Estado de São Paulo. São Paulo: Convergência – Comunicação Estratégica, 2013, p. 48.

2

SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)>. Acesso em 15/04/2013.



Trata-se de uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no Século XVIII, pela atividade cafeeira no Século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do Século XX. Atualmente, apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de serviços ligados especialmente às atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico Estrada Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

O município de Cachoeira Paulista integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange área aproximada de 62 mil Km<sup>2</sup>. O rio Paraíba do Sul é um importante curso d'água do Sudeste brasileiro, outrora promissora via de comunicação e de transporte, sendo influenciado pelo regime de chuvas do domínio tropical úmido, marcado por duas estações bem definidas: uma seca e outra úmida. Abrange área de três importantes unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O Decreto Federal N<sup>o</sup>. 6.591, de 1<sup>o</sup>. de outubro de 2008, estabeleceu abrangência da bacia em área que congrega 184 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, incluindo as nascentes dos principais formadores – rios Paraibuna e Paraitinga – que nascem em áreas de serras no Planalto Atlântico, 57 municípios no Estado do Rio de Janeiro e 88 municípios no Estado de Minas Gerais<sup>3</sup>.

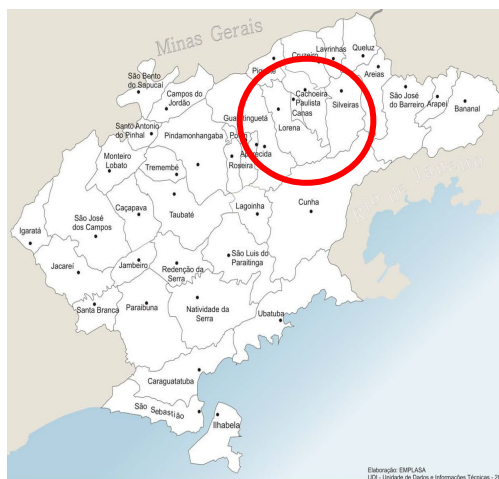
A cobertura vegetal nativa de significativa porção do município de Cachoeira Paulista, que possui área total de 288 km<sup>2</sup>, era caracterizada pela Mata Atlântica, densa formação florestal com predomínio da formação latifoliada e ombrófila, severamente devastada pela ocupação antrópica desde os primórdios do Século XVIII. Fragmentos da Mata Atlântica ainda podem ser encontrados nas porções Sul e Sudeste do município, próximo às divisas com Lorena e Silveiras. Também podem ser encontrados vestígios, mais residuais, na porção Noroeste, nas proximidades de Piquete. Problemas ambientais contemporâneos marcam o entorno da Faculdade Canção Nova: ocupação urbana desordenada em morros e encostas e cultura intensiva do eucalipto.

Cachoeira Paulista é unidade administrativa partícipe da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Instituída pela Lei Estadual N<sup>o</sup>. 1.166, de 9 de janeiro de 2012,

3 SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)>. Acesso em 01/06/2015.

com área territorial de 16.179,95 Km<sup>24</sup> e com população total de 2.358.600 habitantes<sup>5</sup> que residem em 39 municípios. O artigo 4º. dividiu esta unidade territorial em 5 sub-regiões.

Cachoeira Paulista está contida na terceira sub-região juntamente com os municípios de Aparecida, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.



**Figura:** Mapa da divisão municipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba Paulista e Litoral Norte, localizando o município de Cachoeira Paulista com o círculo vermelho.

Base cartográfica: EMPLASA, 2011.

A ocupação territorial, junto das corredeiras do Rio Paraíba do Sul, ocorre a partir do Século XVIII, dentro do contexto de penetração das bandeiras em busca de ouro e de outros metais preciosos em Minas Gerais. O atual bairro do Embaú, que foi antigo município até o final do Século XIX, se consistiu em importante entreposto comercial e de parada de tropas que se dirigiam a Serra da Mantiqueira ou que se deslocavam das minas ao litoral, seguindo por Cunha e Paraty. Em 1880 Cachoeira Paulista se desmembra da Vila de Lorena, passando

4EMPLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento). Disponível em:  
<[www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/Indicadores/valeparaiba.asp](http://www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/Indicadores/valeparaiba.asp)>. Acesso em 01/06/2015.

5

SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em:  
<[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)>. Acesso em 01/06/2015.

a se designar Vila de Santo Antônio da Cachoeira. A igreja matriz de Santo Antônio, em louvor ao padroeiro do município, é um dos acervos constituintes do patrimônio ambiental urbano. A Estação Ferroviária, construída na década de 1870, é importante referencial arquitetônico, cultural e histórico. Uniu, ainda no Império, dois ramais ferroviários da maior envergadura: a Estrada de Ferro D. Pedro II, que saía do Rio de Janeiro, e a Estrada de Ferro do Norte, que partia de São Paulo.

Dados fornecidos pelo SEADE<sup>6</sup> referentes ao Ensino Médio na região no ano de 2013 assinalam que há total de 1.377 matrículas no município de Cachoeira Paulista, considerando as redes pública e privada. Há, no mesmo ano, total de 341 estudantes que concluíram os estudos neste nível de ensino. Nos municípios limítrofes a Cachoeira Paulista, portanto inseridos em área de influência da Faculdade Canção Nova (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras), o número total de matrículas no Ensino Médio, também relativo ao ano de 2013, chegou a 7.972 matrículas. Levando-se em consideração os estudantes que concluíram o Ensino Médio nos municípios arrolados o valor chega a 2.050 estudantes no referido ano. A somatória das variáveis, envolvendo o município de Cachoeira Paulista e as demais unidades administrativas descritas, aponta para um valor de 9.349 matrículas, além de 2.391 estudantes que concluíram o Ensino Médio em 2013.

Há considerável demanda por empregos formais agrupados dentro do setor de indústrias e de serviços em Cachoeira Paulista e nos municípios limítrofes. Novamente recorrendo-se aos dados do SEADE verifica-se que, em 2013, há mais de 60% (61,28%) de participação de empregos formais do setor de serviços e 6,01% no setor industrial no total de empregos formais englobando-se os setores econômicos. Este índice atinge 49,29% para o setor de serviços e 30,40% para o setor industrial em Canas, 30,94% para o setor de serviços e 43,52% para o setor industrial em Cruzeiro, 44,93% para o setor de serviços e 26,12% para o setor industrial em Lorena, 49,31% para o setor de serviços e 32,25% para o setor industrial em Piquete e 48,66% para o setor de serviços e 5,64% para o setor industrial em Silveiras.

Outras unidades administrativas, não limítrofes com Cachoeira Paulista, integram contexto regional atendido pela IES. Municípios como Guaratinguetá e Aparecida e outros constituintes do Vale Histórico, como Arapeí, Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro constituem parte da área de influência da Faculdade Canção Nova.

Os meios de comunicação pertencentes à Mantenedora – Fundação João Paulo II – (impressos, rádio, televisão e *web*) atingem parcela significativa do território brasileiro. Esta

6 CEIVAP (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Disponível em: <[www.ceivap.org.br/dadosgerais.php](http://www.ceivap.org.br/dadosgerais.php)>. Acesso em 01/06/2015.

penetração contribui para que discentes ingressantes, provenientes de distintas partes do Brasil, estejam matriculados nos cursos de graduação oferecidos. Há louvável e virtuosa influência da Faculdade Canção Nova não apenas nos meios local e regional, mas também em escala nacional.

Ademais dados econômicos extraídos do IBGE<sup>7</sup> relacionados com o Censo Demográfico de 2010 demonstram que o rendimento médio mensal das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes do município de Cachoeira Paulista, ou seja, dos chefes de família, é de R\$ 1.466,05. Este valor corresponde a quase três salários mínimos com base no valor praticado em Dezembro de 2010 (R\$ 510,00).

As demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental apresentadas confirmam importância da presença da Faculdade Canção Nova, instalada no município de Cachoeira Paulista, assim como da oferta do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, como forma de contribuir para o desenvolvimento do Brasil através da inserção de egressos no mercado de trabalho e a partir de uma plataforma humana e cristã.

### **I.3. MISSÃO**

A Faculdade Canção Nova é uma Instituição de Ensino Superior privada que tem como Missão:

***Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltados para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.***

### **I.4. VISÃO**

Ser uma Instituição de Ensino Superior (IES) voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social.

Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

<sup>7</sup> IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Censo Demográfico. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em 13/01/2014.

## I.5. VALORES

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o Pensamento Social Cristão com matriz católica:

1. Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;
2. Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de extensão e de responsabilidade social;
3. Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;
4. Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;
5. Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;
6. Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;
7. Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.

## **I.6. OBJETIVOS**

### **I.6.1. Objetivos do Ensino Superior Brasileiro**

A Faculdade Canção Nova, inserida no sistema de Ensino Superior brasileiro, segue os objetivos previstos na Lei No. 9394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Este instrumento estabelece que a Educação Superior tenha por finalidade:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar para sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados a comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta a participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

### 1.6.2. Objetivo Geral

A Faculdade Canção Nova tem como objetivo geral oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

### 1.6.3. Objetivos Específicos

- a) Oferecer ensino de qualidade, com metodologia inovadora;
- b) Preparar homens novos para um mundo novo, a partir da proposta do humanismo cristão católico;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária, com respeito aos valores próprios e alheios;
- d) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
- e) Expandir a oferta do número de vagas no ensino superior para atender a demanda da mantenedora, do Estado e da sociedade;
- f) Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais, a partir de investimentos em ensino e de projetos sociais;
- g) Integrar-se às demais instituições de ensino superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento educacional, tecnológico, científico e social do país;
- h) Estimular, desenvolver e difundir conhecimento e experiências por meio da educação à distância;
- i) Oferecer aos alunos recursos tecnológicos, em consonância com os avanços nesta área;
- j) Fomentar no meio universitário, ações pastorais visando à evangelização segundo a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*;
- k) Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso, com ênfase nos meios de comunicação;

- l) Incentivar a abertura para o processo de internacionalização.

### **I.7. METAS**

- a) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais, no regime de cooperação.
- b) Criar cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
- d) Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
- e) Promover o ensino e a extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
- f) Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, criação cultural, o desenvolvimento de competências e da responsabilidade social;
- g) Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo;
- h) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no Mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
- i) Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos pela Instituição de ensino;
- j) Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares, nacionais e internacionais para o intercâmbio de saberes e experiências;
- k) Oferecer educação à distância.

### **I.8. POLÍTICA E DIRETRIZES GERAIS**

A Instituição estabelece os seguintes princípios gerais para nortear a tomada de decisões no âmbito da Instituição.



### **I.8.1. Concepção da Educação Superior**

A Faculdade Canção Nova propõe oferecer e desenvolver Ensino Superior de qualidade promovendo atividades inter-relacionadas de ensino, investigação e extensão, fundamentada na seguinte afirmação:

A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e sócio-econômico de indivíduos, comunidades e nações.<sup>8</sup>

As instituições de Ensino Superior passam a ser, principalmente a partir do Século XX, as produtoras primárias de conhecimento nas sociedades modernas. Incluem-se aí a manutenção e multiplicação do estoque de conhecimentos estratégicos, papéis exercidos respectivamente enquanto instituições educacionais e de pesquisa. Constituem instituições ímpares, mantendo-se presente frente às mudanças históricas, sem, contudo, deixar de acompanhar as alterações da sociedade. Isso porque, focalizada no homem e em suas questões essenciais, têm como função produzir conhecimento capaz de se inserir nos contextos sociais e políticos.

O conhecimento não é neutro e seu valor é sempre contextual. A aproximação daquele que busca conhecer, organizado em instituições, com a sociedade, é que define e baliza o papel, a organização e sua gestão; fatores que são ao mesmo tempo reflexo e contraponto das sociedades nas quais estão inseridos e de seus movimentos históricos.

O ensino de graduação carece de permanente atenção das instituições de Ensino Superior. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que atendam à demanda de uma realidade advinda da “sociedade baseada em conhecimento”, na qual surgem rapidamente novos processos e produtos, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

<sup>8</sup> ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação. Paris: UNESCO, 1998, p. 2.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, implementar políticas de capacitação e incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para diversificar e reorientar o cenário do Ensino Superior brasileiro e do processo ensino-aprendizagem. As IES continuam a exercer suas funções básicas de ensino e de pesquisa. Seu caráter inicial, portanto, permanece inalterado. Neste início do Século XXI cresce a necessidade de ampliar o compromisso das instituições de Ensino Superior com a sociedade na qual se inserem, sendo esta considerada como o único sentido de sua existência. Do mesmo modo busca-se priorizar o Ensino Superior de qualidade.

Neste sentido a UNESCO definiu como prioridade educacional para o biênio 2008-2009 liderar o programa “Educação para Todos”, um compromisso mundial, destinado a oferecer educação de qualidade para todas as pessoas em todos os níveis. Portanto, o relacionamento das Instituições de Ensino Superior com seu entorno é que pode e deve mudar.

A Faculdade Canção Nova se organiza para oferecer cursos de qualidade com um forte compromisso social. O sentido de sua existência está voltado para formar profissionais competentes, compromissados com a transformação da sociedade e com o desenvolvimento sustentável, na perspectiva do pensamento cristão católico.

### **I.8.2. Ensino e Extensão**

Busca-se manter a necessária articulação entre ensino e extensão, em diferentes níveis, produzindo e disseminando conhecimentos, desenvolvendo habilidades e competências para a formação humana e profissional dos seus alunos comprometidos com a melhoria da sociedade, a defesa da vida e a construção de uma sociedade democrática e pluralista.

### **I.8.3. Atividades Didáticas e Pedagógicas**

- a) Adotar a visão de aprendizagem como um processo pessoal, ativo e contínuo;
- b) Priorizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- c) Propor desafios ou situações-problema, que estimulem a reflexão e levem o aluno a analisar, criticar, sintetizar e julgar;
- d) Desenvolver a interdisciplinaridade;
- e) Compreender o papel e a importância das diferentes formas de saber nas soluções dos problemas sociais;

- f) Buscar visão integral como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade;
- g) Garantir a ótica pluralista das concepções no campo do ensino, do saber e profissional;
- h) Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipe;
- i) Fomentar a prática de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com as mudanças sociais e a formação de uma nova sociedade pautada pelo pensamento cristão católico;
- j) Garantir estrutura para o acompanhamento e desenvolvimento da educação continuada;
- k) Desenvolver ferramentas, metodologia própria e material pedagógico para o ensino à distância;
- l) Avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem com ênfase na avaliação formativa, sem descuidar da avaliação diagnóstica e somativa;
- m) Levar os alunos dos cursos a aprender, o que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia, discernimento e responsabilidade social para assegurar o desempenho profissional e de serviços aos indivíduos, famílias e comunidades.

#### **I.8.4. Responsabilidade Social**

- a) Implantar projetos e ações comprometidas com a realidade social local ou regional;
- b) Integrar a instituição de educação superior à sociedade, especialmente com relação à população em sua área de influência;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais, no regime de cooperação.

#### **I.8.5. Qualidade no Ensino Superior**

Em cenário marcado por rápidas e profundas mudanças sociais e educacionais, é fundamental para a IES definir princípios, diretrizes e critérios para garantir a qualidade na gestão educacional em geral e mais especificamente do processo de ensino-aprendizagem.

Por esta razão a Faculdade Canção Nova estabelece os referenciais de qualidade para os seus cursos de graduação, a saber:

- a. Implantar a qualidade na gestão como estratégia para enfrentar os desafios atuais e o cenário competitivo;
- b. Aplicar ferramentas ligadas ao programa de qualidade para garantir a gestão e o ensino de qualidade, como um referencial para a Instituição.

A qualidade da gestão está adotada com vistas a:

- Permitir a melhoria contínua;
- Cuidar da Instituição como um todo;
- Envolver o maior número de pessoas de seu corpo social.

#### **I.8.6. Acompanhamento do Egresso**

Manter serviço de acompanhamento do egresso cuidando para:

- Facilitar sua inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamentos periódicos de informações.

#### **I.8.7. Política e Prática de EAD**

A Faculdade Canção Nova busca ser uma Instituição de Ensino Superior de qualidade voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Para atingir seus propósitos educacionais desenvolverá atividades não presenciais, incorporando atividades de aprendizagem à distância, e também outras modalidades. Estas ati-

vidades são desenvolvidas com base nas peculiaridades de sua organização, nas necessidades sócio-culturais de sua clientela e da sociedade na qual se insere.

A educação à distância vem crescendo rapidamente em todo o mundo, incentivada e favorecida pelas oportunidades e possibilidades decorrentes da rápida evolução das novas Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC's). Diversificam-se as possibilidades de ensino, ampliando e democratizando o acesso ao conhecimento, pois, o desenvolvimento da EAD com a utilização de novos e inúmeros recursos tecnológicos reduz as distâncias e fronteiras, permitindo a difusão do processo de ensino-aprendizagem que se pode realizar independente das distâncias e fora do contexto de sala de aula tradicional.

A educação à distância, como está caracterizada no Decreto 5.622 de 19/12/2005:

[...] é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A diferença básica entre a educação presencial e a distância está no fato de que, nesta, o aluno constrói o conhecimento, ou seja, aprende e desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados. Conta com a mediação de professores/tutores, de sistemas de gestão e operacionalização específicos, bem como de materiais didáticos intencionalmente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados por meio de diversos meios de comunicação.

A Instituição desenvolve atividades de Educação à Distância com base no ordenamento legal vigente. Inicialmente de acordo com as determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no. 9 394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece no Artigo 80, a possibilidade do uso da modalidade da educação à distância em todos os níveis e modalidades de ensino. Complementa com o Decreto no. 5.622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773 de 09 de maio de 2006 e das Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007. Esta última tomada como referencial norteador para subsidiar a organização do sistema de EAD.

O ensino à distância, dentro do conjunto das atividades não presenciais, poderá ser ofertado até o máximo de 20% da matriz curricular do curso, com avaliações presenciais, conforme a legislação vigente.

Para garantir padrão de qualidade em todas as atividades educacionais que envolvam ensino à distância, a política adotada estará nas seguintes diretrizes:

1. Compromisso e envolvimento da direção, professores e colaboradores nas atividades teóricas e prática da EAD a fim de desenvolver uma cultura propícia na implantação de cursos à distância pela Instituição;

2. Propiciar aos docentes e funcionários oportunidades de conhecer e desenvolver atividades não presenciais. Mantê-los motivados para que reconheçam a importância, o potencial e as oportunidades de emprego das novas tecnologias de informação e comunicação no campo educacional;

3. Preparar a Instituição para oferecer atividades de ensino à distância no tempo permitido na legislação, aos seus alunos regulares e oferecer cursos semi-presenciais e à distância, a partir das experiências realizadas nos dois primeiros anos de existência, por meio de:

- Um módulo introdutório à distância para proporcionar a todos os seus alunos o domínio de conhecimentos e habilidades básicas referentes à tecnologia utilizada, assegurando a todos um ponto de partida comum;
- Manutenção de Laboratório de Informática equipado de forma a permitir, com auxílio de um ambiente virtual de aprendizagem projetado para o curso, a interação dos estudantes com sua comunidade de aprendizagem e com os responsáveis pelo sistema;
- Organização, análise, avaliação e registro das experiências realizadas nesta modalidade de ensino no âmbito institucional;
- Formação de equipe profissional multidisciplinar para orientar, acompanhar e dar suportes necessários para o desenvolvimento de atividades e projetos nesta área;
- Disponibilização das atuais formas de comunicação: telefone, correio eletrônico, teleconferência, fórum de debates, chat e outras pertinentes ao desenvolvimento desta modalidade de ensino e também material sonoro, visual, audiovisual, incluindo recursos eletrônicos e telemáticos;
- Constituição de infra estrutura de apoio material contendo equipamento de televisão, fotografias, impressoras, linhas telefônicas, equipamentos para produção audiovisual e para videoconferência;

- Disposição de acervo atualizado, amplo e representativo de material didático, informações, acervo de imagens, áudio, vídeos indispensáveis em sítio eletrônico da Instituição disponível pela internet.

4. Desenvolver o ensino semi-presencial nas disciplinas do curso e na disciplina piloto no ensino por projetos;

5. Oferecer ensino à distância de outras formas, a critério dos colegiados de curso.

O foco principal das atividades à distância, como também nas de cunho presencial é o desenvolvimento humano, a formação profissional, em uma perspectiva de compromisso com a ética e a construção de um mundo novo.

O uso de tecnologias aplicadas à EAD está apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes oportunidades de ter acesso às informações, interagir, desenvolver projetos compartilhados, reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

As estratégias de ensino à distância devem privilegiar a participação e a colaboração discente, favorecer a integração entre os conteúdos, ampliar a interdisciplinaridade e estimular o diálogo dos estudantes consigo mesmo, com a comunidade em que estiver inserido e com a cultura de seu tempo.

A interação é fundamental. As novas tecnologias de informação e de comunicação ficam disponíveis para facilitar a interatividade entre professores, tutores e estudantes, tanto nas modalidades de comunicação síncronas e assíncronas.

#### **1.8.8. Requisitos Legais e Normativos**

Os requisitos legais e normativos, dispostos conforme instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, publicado pelo Ministério da Educação, que se aplicam ao Curso de Rádio e Televisão, bacharelado da Faculdade Canção Nova, estão apresentados e discriminados conforme relação a seguir. Os mesmos são explicitados de forma a constar o pleno e efetivo atendimento ao cumprimento da norma legal vigente.

### **1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso**

O Projeto Pedagógico de Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado da Faculdade Canção Nova contempla as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Comunicação Social, através do Parecer CNE/CES Nº. 492/2001,

publicado pelo Diário Oficial da União de 09 de julho de 2001, seção 1e, página 50, atendendo, plenamente, os seguintes aspectos :

- Perfil do egresso;
- Competências e habilidades;
- Conteúdos curriculares;
- Estágios e atividades complementares;
- Estrutura do curso;
- Acompanhamento e avaliação.

**2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena**, nos termos da Lei N°. 9.394/96, com redação dada pelas Leis N°. 10.639/2003 e N°. 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N°. 01 de 17 de junho de 2004 fundamentada pelo Parecer CNE/CP N°. 3/2004.

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está plenamente contemplada nas disciplinas e demais atividades curriculares do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado.

As disciplinas que tratam da referida temática, conforme ementário que consta no Projeto Pedagógico do Curso, com as respectivas cargas horárias e períodos, são:

- 1º. Período: Antropologia Religiosa, 40ha;
- 1º. Período: História da Arte, 40ha;
- 1º. Período: Sociedade e Cultura I, 40ha;
- 2º. Período: Filosofia, 40 ha;
- 2º. Período: Sociedade e Cultura II, 40 ha.
- 8º. Período: Seminários Avançados em Comunicação II, 40ha.



O Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, promove Atividade Complementar dentro de programação de evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.*

**3. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº. 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº. 1, de 30/05/2012.

As disciplinas que tratam da referida temática, conforme ementário que consta no Projeto Pedagógico do Curso, com as respectivas cargas horárias e períodos, são:

- 1º. Período: Antropologia Religiosa, 40ha;
- 1º. Período: Sociedade e Cultura I, 40ha;
- 2º. Período: Sociedade e Cultura II, 40ha;
- 3º. Período: Pensamento Social de Igreja. 40ha;
- 4º. Período: Projeto em Responsabilidade Social, 80ha;
- 5º. Período: Ética Profissional e Cidadania, 40ha;
- 7º. Período: Globalização e Ação Coletiva, 40ha.

A Faculdade Canção Nova promove evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico com aderência a esta temática.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.*

**4. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**, conforme disposto na Lei No. 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova está constituído para trabalhar espectros de acessibilidade conforme disposto nos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e na Avaliação *In Loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conforme as especificidades da Instituição.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova é constituído por:

- .Um (1) representante dos coordenadores de curso;
- .Diretor Acadêmico;
- .Diretor Administrativo e Financeiro;
- .Coordenador da CPA;
- .Um (1) representante docente;
- .Um (1) representante do corpo técnico-administrativo;
- .Um (1) representante do serviço de engenharia da Mantenedora;
- .Um (1) representante discente;
- .Um (1) representante da sociedade civil;
- .Um (1) representante do Setor de Tecnologia da Informação da Faculdade Canção Nova.

A Coordenação do Curso possui prontuário individualizado, especificamente destinado ao atendimento presencial de discentes com deficiência ou mobilidade reduzida.

#### **5. Titulação do corpo docente** (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

O corpo docente atual e efetivo do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado é constituído por 28 docentes. Deste total mais de 85% têm formação em programas pós-graduação *stricto sensu*, sendo 25% com Doutorado e 60% com Mestrado; 15% possuem Especialização.

#### **6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

(Resolução CONAES N.º. 01, de 17/06/2010)

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, está regulamentado, institucionalizado e implantado sendo constituído por cinco integrantes do corpo docente, com respectiva titulação e regime de trabalho conforme consta na norma legal, Resolução CONAES N.º. 01, de 17/06/2010. O regulamento interno do Núcleo Docente Estruturante normatiza o funcionamento deste colegiado e foi devidamente aprovado pelo Conselho Superior.

#### **7. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas**

Resolução CNE/CES N.º. 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial)

A carga horária total oferecida pelo Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado é de 3.166 horas conforme consta em matriz curricular. As Diretrizes Curriculares Nacionais exigem carga horária mínima oferecida de 2.700 horas.

### **8. Tempo de integralização**

Resolução CNE/CES N°. 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial)

Conforme norma legal o Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado conta com tempo de integralização mínimo de 08 (oito) semestres e máximo de 12 (doze) semestres.

**9. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto** na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei 10.098/2000, na Lei No. 13.146/2015, nos Decretos No. 5.296/2004, No. 6.949/2009, No. 7.611/2011 e na Portaria No. 3.284/2003.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova está constituído para trabalhar espectros de acessibilidade conforme disposto nos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e na Avaliação *In Loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conforme as especificidades da Instituição.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova é constituído por:

- .Um (1) representante dos coordenadores de curso;
- .Diretor Acadêmico;
- .Diretor Administrativo e Financeiro;
- .Coordenador da CPA;
- .Um (1) representante docente;
- .Um (1) representante do corpo técnico-administrativo;
- .Um (1) representante do serviço de engenharia da Mantenedora;
- .Um (1) representante discente;
- .Um (1) representante da sociedade civil;
- .Um (1) representante do Setor de Tecnologia da Informação da Faculdade Canção Nova.

Todos os espaços institucionais, salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios didáticos especializados e demais espaços de atendimento como secretaria, tesouraria, ouvidoria e setor psicopedagógico, estão adaptados para circulação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A Coordenação do Curso possui prontuário individualizado, especificamente destinado ao atendimento presencial de discentes com deficiência ou mobilidade reduzida.

## **10. Disciplina de Libras**

(Dec. nº. 5.626/2005)

A disciplina de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) é componente curricular contemplado no Projeto Pedagógico do Curso. O oferecimento ocorre como disciplina optativa, no 8º. período, com carga horária de 33h conforme consta em matriz curricular.

## **11. Informações acadêmicas**

(Portaria Normativa nº. 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº. 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

De acordo com a Portaria Normativa no. 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC no. 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, as informações acadêmicas estão disponibilizadas para o conhecimento de toda a comunidade por meio da publicação e afixação em espaços específicos (murais) situados em local de maior circulação, ao lado da Secretaria Geral, promovendo o acesso e conhecimento dos seguintes documentos:

- Ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no Diário Oficial da União;
- Dirigentes da instituição e coordenador de curso em exercício;
- Relação dos professores que integram o corpo docente, explicitando a formação, titulação e regime de trabalho;
- Matriz curricular;
- Valores dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos.

Além da publicação em mural, a Faculdade Canção Nova disponibiliza em página eletrônica própria e na Biblioteca os itens citados acima e os registros oficiais nos quais os interessados têm acesso ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com seus componentes curriculares, duração do curso e requisitos e critérios de avaliação, bem como o conjunto de regulamentos e normas que regem a vida acadêmica e a descrição da Biblioteca quanto ao acervo, formas de acesso e utilização e a estrutura física destinada ao curso, laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

Os espaços citados também são utilizados para a publicação de editais de seleção para Bolsas de Estudos, vagas para Estágio, e Edital de Abertura do Processo Seletivo do Curso (Vestibular), contendo todas as informações exigidas pela Portaria Normativa correspondente.

De acordo com a Portaria Normativa no. 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC no. 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, a expedição do Diploma está incluída nos serviços educacionais, não podendo ser cobrada à parte, exceto nos casos de apresentação decorativa, com a utilização de papel ou tratamentos gráficos especiais por opção do aluno.

## **12. Políticas de educação ambiental**

(Lei nº. 9.795, de 27 abril de 1999 e Decreto nº. 4.281 de 25 de junho de 2002)

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado, contempla plenamente este requisito legal e normativo. Os componentes curriculares arrolados tratam da temática ambiental, conforme ementário constante no Projeto Pedagógico do Curso, e estão dispostos nos seguintes períodos com as respectivas cargas horárias:

- 3º Período: Pensamento Social da Igreja, 40ha;
- 7º. Período: Globalização e Ação Coletiva, 40ha;
- 7º. Período: Seminários Avançados em Comunicação I, 40ha.
- 

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *Educação Ambiental* com carga horária de 30 (trinta) horas, no período diurno.

O Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho Superior, contempla, em um dos grupos de atividades, *Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental*, com carga horária máxima a ser contabilizada pelo discente de 90 (noventa) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, trata das áreas temáticas de tais atividades e contempla, no inciso I, *Ambiente e Educação Ambiental*.

## II. DO CURSO DE RÁDIO E TV

### II.1. PERFIL DO CURSO

O Programa do curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado da Faculdade Canção Nova concebe a comunicação como um bem que caracteriza, define e fundamenta a essência do ser humano orientado ao conhecimento e às interrogações e questionamentos que o saber, fundamentado pela investigação, propõe. Entre o homem e o mundo, a comunicação aparece como mediador sociocultural que permite criar-se a si mesma, convertendo permanentemente sua construção natural em cultura. Desde a perspectiva dialética, comunicação-cultura, a interpretação da realidade ocorre mediante processos simbólicos que se elaboram em atos coletivos de intercomunicação. Portanto, a capacidade simbólica do homem o constitui e o forma, convertendo-se na única possibilidade de sobrevivência da espécie.

No projeto educacional da Instituição, o princípio ético, fundamentado na convivência humana, se projeta como a prática permanente da reciprocidade, solidariedade e pluralismo entre os membros da comunidade acadêmica. De igual maneira, promove-se a credibilidade e a dignidade da profissão, mediante o exercício de uma comunicação honesta e verdadeira, apoiada na liberdade de expressão, na circulação livre da informação, de acordo com os interesses da informação integral e no fortalecimento de um espírito de compromisso e tolerância, essencial para o fomento da democracia.

O princípio estético permite afirmar que a formação a que se propõe é sensível aos valores e crenças culturais. O curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado opta por uma educação reflexiva que aproveita ao máximo a criatividade do ser humano, buscando a melhoria da qualidade de vida com base na observação, no descobrimento, na imaginação e na criatividade como processos necessários para a formação integral do indivíduo. Portanto, educa-se com uso de formas e meios de comunicação progressiva, a partir do respeito pela vida e pelos direitos humanos, em contraposição ao uso e abuso de expressões que afetam, com sua linguagem carente de sensibilidade e pudor, a vida das pessoas e da sociedade. A formação ética dada permite criar uma sensibilidade estética acerca do estudante, que aprende a olhar, aprende a ouvir, aprende a sentir para descobrir, de maneira sistemática e com vocação transformadora, a sua vida e a da coletividade.

## **II.2. MISSÃO DO CURSO**

O curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado tem como missão formar profissionais integrais em Rádio e TV, com alta sensibilidade social para projetar seus conhecimentos e competências, especialmente para comunidades menos favorecidas, impulsionando projetos investigativos, de onde se permita e fomente a participação, a pluralidade, o respeito pelo outro e o exercício democrático da cidadania.

## **II.3. OBJETIVOS DO CURSO**

### **II.3.1. Objetivo Geral**

O curso de Comunicação Social, Rádio e TV – bacharelado tem como objetivo principal formar comunicadores sociais tecnicamente qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

### **II.3.2. Objetivos Específicos**

O curso de Comunicação Social, Rádio e TV – bacharelado tem como objetivo formar profissionais que atendam os seguintes aspectos:

- Apropriar-se dos conhecimentos das diferentes disciplinas do curso de Comunicação, fazendo articulação entre elas para desenvolver uma visão transdisciplinar das realidades sociais;
- Desenvolver habilidades e destrezas no manejo responsável dos meios de comunicação e das tecnologias da informação e, a partir daí, criar estratégias comunicativas para abordar problemas sociais;
- Impulsionar a investigação científica sobre os processos comunicativos com base em princípios éticos que respeitem a pluralidade das comunidades;
- Promover a participação das comunidades e a interação dos diferentes atores sociais, buscando administrar a problemática do contexto para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

## II.4. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado como preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais, caracteriza-se por:

- Sua capacidade de criação, produção, distribuição, recepção e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e suas inserções culturais, políticas e econômicas;
- Sua habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;
- Sua visão integradora e horizontalizada-genérica e ao mesmo tempo especializada em seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;
- Utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo, portanto, competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

O perfil do bacharel em Comunicação Social, Rádio e TV se caracteriza:

- Pela percepção, interpretação, recriação e registro da realidade social, cultural por meio de som e imagem;
- Pelas formulações audiovisuais habituais, documentárias, de narração, musicais, descritivas, expositivas, ou quaisquer outras adequadas aos suportes com que trabalha;
- Pelo domínio técnico, estético e de procedimentos expressivos pertinentes a essa elaboração audiovisual;
- Pela atividade em emissoras de rádio ou televisão ou quaisquer instituições de criação, produção, desenvolvimento e interpretação de materiais audiovisuais;



- Pelo exercício de interlocução entre as funções típicas do radialismo e as demais funções profissionais ou empresariais da área da Comunicação.

Seguindo a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais, o egresso do curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado da Faculdade Canção Nova, deve caracterizar-se por uma formação profissional sólida, de tal maneira que estará apto a contribuir para a sociedade como indivíduo sensível, atuando com o ator social, que centra seus interesses na comunicação comunitária e diferenciada. Será um profissional que dirige seus trabalhos para o desenvolvimento social, desenhando, planejando, coordenando e promovendo processos comunicativos nas comunidades e em diferentes contextos em prol das soluções dos problemas reais do país e, ao mesmo tempo, projetará seu trabalho para a busca da qualidade de vida dos cidadãos e para a construção de uma sociedade mais justa.

#### II.4.1. Perfil Profissional

O curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado forma profissionais de Ciência da Comunicação e de Rádio e TV com ênfase em comunicação participativa e cidadã. Profissionais competentes para compreender, analisar e interpretar a realidade (social, política, econômica, cultural e ecológica) e administrar, processar, difundir e socializar a informação de interesse público através dos diversos meios massivos e alternativos. Capazes de incidir significativamente na transformação social com sentido crítico, ético e responsável.

#### II.4.2. Perfil Ocupacional

O comunicador social, Rádio e TV - bacharelado da Faculdade Canção Nova terá capacidade de:

- Investigar, desenhar e produzir conteúdos em meios massivos de informação, sonoros e audiovisuais, assim como em meios de comunicação participativos e comunitários;
- Elaborar e implementar programas e projetos em novas tecnologias da informação;
- Elaborar estratégias de comunicação participativa em diferentes espaços e cenários;

- Desenvolver projetos de investigação em comunicação;
- Administrar e assessorar processos comunicativos em organizações diversas;
- Estar preparado para o uso adequado das diferentes técnicas aplicadas em rádio e TV.

#### II.4.3. Competência do Egresso

O projeto pedagógico do curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado, entende-se por competência acadêmica o desenvolvimento e aplicação de conhecimentos específicos, destrezas e habilidades voltadas para a solução de problemas e análise situacional.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES 492/2001), o egresso do curso de Comunicação Social deve apresentar as seguintes competências:

- Assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias;
- Usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade;
- Posicionar-se de modo ético-político;
- Dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica;
- Experimentar e inovar no uso destas linguagens;
- Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da comunicação;
- Ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

O egresso do curso de Comunicação Social, Rádio e TV – bacharelado, segundo as mesmas diretrizes, deve apresentar as seguintes competências específicas:

1. Gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais;
2. Saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras;

3. Dominar linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais;
4. Conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formato de divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede, como CDROMS e outros produtos digitais;
5. Compreender as incidências culturais, éticas, educacionais e emocionais da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação;
6. Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à área audiovisual.

## **II.5. GESTÃO ACADÊMICA**

A Faculdade Canção Nova é dirigida pelo seu Diretor Geral, responsável pela coordenação e supervisão das suas atividades gerais. A coordenação e supervisão das atividades acadêmicas ficam a cargo do Diretor Acadêmico encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico da Instituição, bem como atuar junto aos docentes e discentes dos cursos oferecidos. O Curso de Comunicação Social, Rádio e TV – bacharelado tem à sua frente um coordenador de curso responsável pela sua supervisão e coordenação.

### **II.5.1. Coordenador de Curso**

O coordenador de curso é escolhido entre professores de reconhecida experiência, competência profissional e compromissado com os valores da Instituição. É nomeado pelo Diretor Geral para mandato de dois anos, permitida a sua recondução.

Os coordenadores de curso são responsáveis por:

1. Absorver os valores e princípios da Instituição, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
2. Garantir a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
3. Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;
4. Fazer sugestões à Direção Acadêmica quanto ao projeto de curso, corpo docente, e demais temas pedagógicos;

5. Manter motivados os corpos discente e docente de sua área em torno dos objetivos e da Missão institucional;
6. Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao curso de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;
7. Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho, e atendimento ao docente;
8. Planejar periodicamente atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho de seu curso, respeitados os recursos orçamentários.

O Coordenador do Curso participa, como representante do Curso de Comunicação Social, Rádio e TV – bacharelado, no Colegiado dos Coordenadores, órgão de caráter consultivo da administração superior da Instituição encarregado do planejamento das suas atividades acadêmicas.

#### II.5.2. Colegiado de Curso

A administração acadêmica do curso completa-se com o Colegiado do Curso. O Colegiado do Curso é o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da Instituição, encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino e extensão do referido curso. O Colegiado do Curso é constituído pelo Coordenador de Curso, seu Presidente, pelos professores do curso e por dois representantes do corpo discente regularmente matriculados.

Ao Colegiado de Curso compete:

1. Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do Curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado;
2. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo coordenador de curso;
3. Auxiliar o coordenador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, de extensão e de pós-graduação;
4. Participar da elaboração, revisão ou atualização e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso e a reestruturação da matriz curricular sempre que necessário, observada a legislação vigente;
5. Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;

6. Aprovar planos de ensino;
7. Elaborar e aprovar normas complementares para a realização dos estágios supervisionados, monitorias, atividades acadêmicas complementares, estudos independentes, monografias e projetos de responsabilidade social;
8. Participar da elaboração do plano de capacitação dos docentes do Curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado;
9. Propor medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático-pedagógica do curso;
10. Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e de extensão;
11. Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino dos programas de aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
12. Reconhecer ou validar programas realizados em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, para aproveitamento de estudos, respeitando a legislação vigente;
13. Exercer outras atribuições previstas na legislação e nos documentos da Instituição.

#### II.5.3. Secretaria Geral

Realiza registros de ordem acadêmica e burocrática de todo corpo discente do Curso de Comunicação Social, Rádio e TV – bacharelado; garante informações *ad perpetuum* de forma suprir necessidades da Instituição quanto à documentação da vida acadêmica do discente.

### III – DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO

#### III.1. IDENTIFICAÇÃO

Quadro Síntese do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado

Curso	Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado
Instrumento legal	Portaria de Autorização nº. 40 publicada no DOU de 01/06/11
Conceito de curso (CC)	04
Vagas oferecidas	50 vagas anuais
Modalidade	Presencial
Período	Noturno
Horário de funcionamento	18h20 às 22h00
Regime	Semestral
Forma de organização	Seriado
Prazo para integralização	Mínimo de 08 e máximo de 12 semestres
Carga horária	3.166h
Carga horária mínima exigida	2.700h
Início do Curso	01 de Agosto de 2011
Corpo docente*	28
Titulação do corpo docente*	Doutorado: 07 (25%) Mestrado: 17 (60%) Especialização: 04 (15%)

\*Dados referentes ao Segundo Semestre de 2016.

No processo de autorização do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado os conceitos obtidos nas respectivas categorias avaliadas foram:

- Dimensão 01: Organização didático-pedagógica - Conceito: 04

- Dimensão 02: Corpo docente - Conceito: 04

- Dimensão 03: Instalações físicas - Conceito: 05

## III.2. CONTEÚDOS CURRICULARES

### III.2.1. Matriz curricular

A matriz curricular do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, da Faculdade Canção Nova está organizada em 08 (oito) períodos oferecidos de modo a dispor as 66 (sessenta e seis) disciplinas de forma atender os objetivos do Curso, o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas.

O processo de construção da matriz curricular do Curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado, busca atender a formação dos profissionais comunicadores associando a interdisciplinaridade com o ensino laboral, compreendendo o papel do radialista no mercado de trabalho, atento às inovações tecnológicas inerentes ao campo de atuação.

Os alunos ao serem contemplados por esses conteúdos terão condições de adquirir domínio técnico, estético, da realidade audiovisual. Podendo interpretar, criar e dominar a linguagem que opera nos veículos de comunicação.

O trabalho interdisciplinar entra como conteúdo nos 1º, 2º e 3º períodos. A partir do 4º período ao 6º ocorre a Pedagogia de Projetos. Estas duas etapas - Trabalho Interdisciplinar e Pedagogia de Projetos - prepara o discente para o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo processo se inicia no 7o. período com a disciplina de Metodologia da Pesquisa em Comunicação com culminância no 8o. período.

Há disponível na Faculdade do Manual de Orientações da Pedagogia de Projetos, documento que visa orientar os professores tanto das disciplinas veículo como das disciplinas suporte.

A educação das relações étnico-raciais está atendida pelas disciplinas de Antropologia Religiosa e Sociedade e Cultura I e II. Estão previstos projetos específicos com este fim dentro de atividades acadêmicas do Curso. Conteúdos concernentes às políticas de educação ambiental estão contemplados nas disciplinas de Antropologia Religiosa e Pensamento Social da Igreja. A disciplina de LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais – está contemplada como componente curricular optativo conforme legislação pertinente.

As disciplinas presentes no **primeiro período** são: Antropologia Religiosa, Comunicação e Expressão I, História da Arte, Informática I, Sociedade e Cultura I, Roteiro e Produção de Rádio I, Semiótica I, Técnicas de Rádio e TV I, Plástica I. O **segundo período**

contempla as disciplinas: Comunicação e Expressão II, Criatividade em Comunicação, Evolução do Rádio, do Cinema e TV, Filosofia, Informática II, Mídias e Igreja, Roteiro e Produção de Rádio II, Semiótica II, Sociedade e Cultura II. No **terceiro período** as disciplinas são: Comunicação Audiovisual I, Direção em Rádio e TV I, Direito e Legislação da Comunicação I, Pensamento Social de Igreja, Plástica II, Psicologia da Comunicação, Publicidade e Propaganda, Tecnologia da Informação I, Teoria da Comunicação I, Técnicas de Rádio e TV II. No **quarto período** estão as seguintes disciplinas: Comunicação Audiovisual II, Comunicação em Rádio I, Direção em Rádio e TV II, Direito e Legislação em Comunicação II, Estatística e Comunicação de Massa, Marketing Social, Projeto em Responsabilidade Social, Tecnologia da Informação II, Teoria da Comunicação II. As disciplinas do **quinto período** são: Computação Gráfica I, Comunicação em Rádio II, Edição em Rádio, Fotografia, Ética Profissional e Cidadania, Projeto em Rádio, Roteiro e Produção de TV I. No **sexto período** as disciplinas são as seguintes: Computação Gráfica II, Comunicação em Vídeo, Edição em TV I, Iluminação, Linguagem Musical I, Projeto em TV, Roteiro e Produção de TV II. As disciplinas que contemplam o **sétimo período** são: Edição em TV II, Globalização e Ação Coletiva, Inglês I, Linguagem Musical II, Metodologia da Pesquisa em Comunicação I, Metodologia da Pesquisa em Comunicação I, Rádio e TV Educativa e Comunitária, Seminários Avançados em Comunicação I, Tecnologia da Informação III. No **oitavo período** as disciplinas são: Administração em Rádio e TV, Gestão de Qualidade, Inglês II, Metodologia da Pesquisa em Comunicação II, Seminários Avançados em Comunicação II, Tecnologia da Informação IV, Trabalho de Conclusão do Curso.

Tabela 1: Disciplinas Oferecidas no Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharel

<b>Formação Básica: conteúdos básicos</b>	<b>CH</b>	<b>Formação Profissional: conteúdos específicos</b>	<b>CH</b>
1 - Antropologia Religiosa	40	1 - Administração em Rádio e TV	40
2 - Comunicação e Expressão I	40	2 - Plástica I e II	40
3 - Comunicação e Expressão II	40	3 - Plástica II	40
4 - Direito e Legislação da Comunicação I e II	40	4 - Comunicação Audiovisual I	40
5 - Direito e Legislação da Comunicação II	40	5 - Comunicação Audiovisual II	40
6 - Pensamento Social da Igreja	40	6 - Comunicação em Rádio I	40
7 - Ética Profissional e Cidadania	40	7 - Comunicação em Rádio II	40
8 - Evolução do Rádio, do Cinema e TV	40	8 - Direção em Rádio e TV I e II	40
9 - Filosofia	40	9 Direção em Rádio e TV II	40
10 - Globalização e Ação Coletiva	40	10 - Edição em Rádio	80



11 - Inglês I	40	11 - Edição em TV I	80
12 - Inglês II	40	12 - Edição em TV II	80
13 - Mídias e Igreja	40	13 - Estatística e Comunicação de Massa	40
14 - Metodologia da Pesquisa em Comunicação I	40	14 - Marketing Social	40
15 - Metodologia da Pesquisa em Comunicação II	40	15 - Fotografia	40
16 - Psicologia da Comunicação	40	16 - Gestão de Qualidade	40
17 - Sociedade e Cultura I	40	17 - Linguagem Musical I	40
18 - Sociedade e Cultura II	40	18 - Linguagem Musical II	40
19 - Informática I e II	40	19 - Comunicação em Vídeo	40
20 - Informática II	40	20 - Projeto em Responsabilidade Social	80
21 - Tecnologia da Informação I	40	21 - Projeto em Rádio	80
22- Tecnologia da Informação II	40	22 - Projeto em TV	80
23 - Tecnologia da Informação III	40	23 - Publicidade e Propaganda	40
24 - Tecnologia da Informação IV	40	24 - Rádio e TV Educativa e Comunitária	40
25 - Criatividade em Comunicação	40	25 - Roteiro e Produção de Rádio I	80
26 - História da Arte	40	26 - Roteiro e Produção de Rádio II	80
		27 - Roteiro e Produção de TV I	80
		28 - Roteiro e Produção de TV II	80
		29 - Técnicas de Rádio e TV I	40
		30 - Técnicas de Rádio e TV II	40
		31 - Teoria da Comunicação I	40
		32 - Teoria da Comunicação II	40
		33 - Trabalho de Conclusão do Curso	40
		34 - Seminários Avançados em Comunicação I	40
		35 - Seminários Avançados em Comunicação II	40
		36 - Computação Gráfica I	40
		37 - Computação Gráfica II	40
		38 - Semiótica I	40
		39 - Semiótica II	40
		40 - Iluminação	40

<b>Total de horas:</b>	<b>2533</b>	<b>Total de Horas aula</b>	<b>3040h/a</b>
<b>%</b>	<b>100</b>		

A carga horária do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado é integralizada com os seguintes componentes curriculares de modo a assegurar articulação entre teoria e prática:

- 2.533 (duas mil quinhentas e trinta e três) horas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- 300 (trezentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado;
- 300 (trezentas) horas para Atividades Complementares;
- 33 (trinta e três) horas para disciplina de LIBRAS, oferecida como componente curricular obrigatório.

### III.2.2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. São adotadas pelo Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado da Faculdade Canção Nova. As Atividades Complementares:

[...] possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.<sup>9</sup>

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo dos períodos como atividades obrigatórias com carga mínima de 300 (trezentas) horas para o Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado. Compõem a matriz curricular e podem ser cumpridas mediante realização de várias atividades incluindo atividades fomentadas pela própria Instituição e também atividades externas. Por se constituírem em atividades e não uma disciplina o resul-

<sup>9</sup>Parecer CES/CNE No. 102 de 11 de Março de 2004, p. 6 e 7.

tado será sempre anotado como “realizadas” e “não realizadas”. A condição “não realizada” não impedirá a promoção do aluno, mas impedirá a conclusão do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado. Assim pensadas as Atividades Complementares permitem:

- Ampliar os horizontes do conhecimento;
- Proporcionar a inter e transdisciplinaridade das disciplinas do currículo;
- Favorecer o relacionamento entre diferentes grupos;
- Incentivar a criatividade e o empreendedorismo dos alunos;
- Complementar e atualizar o currículo pessoal, diante da realidade dinâmica e mutável de nosso tempo.

As Atividades Complementares favorecem a vivência com a comunicação participativa e cidadã e desenvolvem o conhecimento de maneira coletiva e horizontal em diferentes situações. Oferecem ao corpo discente oportunidades para se aprofundar e experimentar em uma área ou atividade de interesse pessoal e possibilidades para aliar a teoria à prática, tanto na área do ensino, da pesquisa, bem como da extensão, além de possibilitar a aplicação dos conhecimentos, competências e habilidades em diferentes áreas e situações. À Coordenação do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, cabe dar assistência e orientação para a plena realização. A organização, as formas de realização, os critérios para atribuição de número de horas por atividade e a sistemática de avaliação estão detalhadas e previstas em Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.

A Faculdade Canção Nova normatiza este componente curricular através de regulamento próprio discriminando as Atividades Complementares em 10 (dez) grupos com as respectivas atividades conforme tabela a seguir.

Categoria de Atividade
Grupo I: Conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas do gênero.
Grupo II: Estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas e outras atividades do gênero.
Grupo III: Trabalhos de campo e visitas técnicas.
Grupo IV: Atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica.
Grupo V: Projetos sociais fomentados pela Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova – RDSCN – e por

outras instituições.
Grupo VI: Atividades de voluntariado.
Grupo VII: Atividades no Coral Canção Nova.
Grupo VIII: Organização de eventos promovidos pela FCN.
Grupo IX: Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental.
Grupo X: Atividades didáticas concernentes à frequência e aprovação em disciplinas não previstas no currículo do curso de graduação em que determinado discente estiver matriculado.

Cabe ao Coordenador do Curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado, realizar acompanhamento das Atividades Complementares que perfazem total de 300 (trezentas) horas para totalização na carga horária. Este acompanhamento é realizado mediante entrega de documento comprobatório por parte do aluno, constando no mesmo o nome completo do discente, instituição promotora da atividade e assinatura de responsável.

A Coordenação do Curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado, mantém, para cada discente, pasta própria contendo o prontuário com fotocópia dos documentos. As fotocópias são validadas pelo Coordenador de Curso. Desta forma há controle e monitoramento efetivo deste quesito imprescindível para conclusão do curso.

### III.2.3. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado em Rádio e TV busca integração entre teoria e prática. Constitui atividade obrigatória do Curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado, com carga mínima de 300 (trezentas) horas a ser cumprida integralmente por meio de prática profissional em instituições legalmente constituídas. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado estão regulamentadas através de regulamento próprio e são desenvolvidas pelos alunos com acompanhamento e avaliação de professores-orientadores em conjunto pelo Coordenador de Estágio, Supervisor de Estágio e Coordenador de Curso. Oferecem treinamento em práticas profissionais, a capacitação no mercado de trabalho, o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, sem vínculo empregatício. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam a integração do discente com a realidade profissional, fomentando a capacitação profissional, o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades individuais.

### III.2.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular adotado pela IES como forma de incentivar a pesquisa como prolongamento da atividade do ensino e como instrumento para a iniciação científica. O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado como requisito indispensável e obrigatório. É apresentado no último período do curso junto à discipli-

na de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Trabalho de Conclusão de Curso é concebido, planejado e realizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os critérios, procedimentos, diretrizes técnicas para sua elaboração e mecanismos de avaliação estão previstos em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

#### III.2.5. Exame Nacional de Desempenho – ENADE

O Exame Nacional de Desempenho é um componente curricular dos cursos de graduação no Nível Superior. O Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado desenvolve, ao longo dos períodos, atividades vinculadas à conscientização dos discentes sobre importância de participação neste processo, assim como ações voltadas ao aprimoramento contínuo do egresso através do oferecimento de Atividades Complementares.

#### III.2.6. Carga Horária e Integralização do Curso

O Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado tem carga horária total de 3.166 horas aulas assim distribuídas:

Tabela – Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado: Componentes Curriculares (por carga horária)

Componente Curricular	Carga Horária
Disciplinas de Formação Básica	866h
Disciplinas de Formação Profissional	1,667h
Atividades Complementares	300h
Estágio Curricular Supervisionado	300h
LIBRAS	33h
Carga Horária Total	3.166h

A integralização do curso deverá ser realizada com o limite mínimo de 08 semestres e o limite máximo de 12 semestres.

### III.3. ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferece modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no discente, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos a aprender a conhecer, aprender a pensar, a aprender a aprender, a aprender a fazer, a aprender a conviver e aprender a ser. O processo educacional proposto tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável, consigo mesmo, com a sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para a solução de problemas.

Para tanto procura desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o

reconhecimento do outro. Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição procura inovar no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversifiquem os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando integração de conteúdos e de diferentes mídias.

Para as disciplinas do 1º. ao 3º. períodos, além das aulas expositivas dialogadas, acompanhadas da exposição oral do docente responsável, é aplicado o trabalho interdisciplinar como forma de preparação para a Pedagogia de Projetos a ser realizada nos períodos seguintes.

A partir dos desafios propostos pelo trabalho interdisciplinar desenvolvido nos três primeiros períodos, o aluno tem a oportunidade de desenvolver as habilidades necessárias para o Radialista, uma vez que o trabalho interdisciplinar promove a compreensão do mercado em nível ético, técnico e social, assim como consta no perfil do egresso do curso. Desta forma será capacitado e desenvolvido para atuar profissionalmente e de maneira ética, conforme previsto nos objetivos gerais do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado da Faculdade Canção Nova.

Durante o 4º. ao 6º. período é aplicada a Pedagogia de Projetos. A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida ideia de que a melhor maneira de a Educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação. Aprender exige participação, tomada de decisões, escolha de caminhos e de procedimentos para alcançar os objetivos pretendidos e resolver questões propostas.

O aluno aprende fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem. Envolve-se com o trabalho em equipe, no qual interações se intensificam e se comprometem em termos de aprender e ensinar um com o outro.

A utilização e a integração de diversas mídias são importantes fatores para o desenvolvimento de projetos. A permanente utilização favorece a coleta de informações, a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos, atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais, e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

Nos 4º, 5º e 6º períodos, os discentes têm a oportunidade de vivenciar na prática a Pedagogia de Projetos por meio das disciplinas–veículos Projeto em Responsabilidade Social, Projeto em Rádio e Projeto em TV que articulam as demais disciplinas de cada no planejamento, aplicação e análise de um projeto prático a ser aplicado fora da Faculdade. Cada disciplina tem seu papel integrador e construtivo no projeto que se faz o desenvolvimento mais importante de cada semestre fazendo com que cada disciplina desenvolva seu conteúdo baseando-se no projeto a ser aplicado no respectivo semestre.

O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos no Curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado da Faculdade Canção Nova visa:

- Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;



- Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
- Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
- Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.

- Possibilitar ao aluno:

Aprender a aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, onde as interações se intensificam e se comprometem mutuamente;

Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;

Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;

Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;

Desenvolver postura emancipadora;

Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias;

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

1. Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Cabe a este componente curricular efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos;
2. Disciplinas suporte, denominando-se as disciplinas restantes do período, ministradas segundo ementa específica e matriz curricular do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo estão elencados no quadro a seguir, podendo este ser atualizado e modificado pelo Colegiado do curso e servirão para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

### **III.4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

#### III.4.1 - Avaliação e Acompanhamento do Curso

O sistema de avaliação do Projeto do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, faz parte do processo de avaliação institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Canção Nova. No processo de auto avaliação e acompanhamento do Curso de Rádio e TV a CPA trabalha com base em três vertentes:

- Visão interna, através da auto avaliação institucional;
- Visão externa feita por membros da sociedade de reconhecida competência dentro da área do saber e do exercício profissional, convidados para colaborar nesta tarefa;
- Visão dos avaliadores do MEC.

Esta comissão orienta os cursos de acordo com o Projeto de Avaliação Institucional, que atende a Lei do SINAES, de forma articulada com o PDI e os PPCs. O planejamento de toda a IES, incluindo setores administrativos e acadêmicos é realizado e reavaliado a cada 06 (seis) meses. Durante as reuniões para a elaboração do planejamento estratégico são discutidas as diretrizes, missão, vocação, visão, de forma que todos os setores tenham os seus planejamentos de acordo com o lema geral da gestão: Foco no ensino e qualidade na gestão.

O ciclo avaliativo tem início no início de cada ano com o planejamento estratégico realizado por cada um dos setores e, também de uma forma conjunta, com a participação de toda a comunidade acadêmica. As atividades planejadas são colocadas em prática. Num período, não superior a 03 (três) meses, faz-se uma medição, relacionada às 10 (dez) dimensões do SINAES, instrumentalizada por questionários que são elaborados através do levantamento de informações de cada um dos setores de forma a buscar as potencialidades e fragilidades de cada um dos departamentos. Estes questionários são aplicados entre os discentes, docentes e setor técnico administrativo buscando uma verificação da eficiência de parte das ações planejadas por cada um dos setores, onde se avalia a infraestrutura, corpo docente, corpo técnico administrativo, processos de ensino e aprendizagem, procedimentos

internos de funcionamento da IES. Os resultados deste instrumento são amplamente divulgados entre toda a comunidade acadêmica. Um novo planejamento é realizado para a correção de algumas rotas, tomando como base o planejamento estratégico inicial e os resultados obtidos nos questionários. A CPA acompanha a realização de cada uma das ações previstas durante o replanejamento, de forma que o ciclo avaliativo termina quando se inicia o segundo ciclo avaliativo e assim por diante.

A principal finalidade da avaliação é colocar em questão o conjunto de atividades previstas pela Instituição: ensino, pesquisa, extensão, projetos de responsabilidade social, estágios, atividades complementares, políticas de pessoal, atendimento aos estudantes, acompanhamento dos egressos, infraestrutura, prestação de serviços internos e à comunidade e gestão da Instituição, consolidando a missão da IES em relação aos aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa.

#### III.4.2. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino-aprendizagem, que permite conhecer e analisar o resultado de ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. Na Faculdade Canção Nova a avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

Conforme assinala José Carlos Libâneo<sup>10</sup>, dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos*<sup>11</sup>. Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor

10LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.

11

Idem, p. 195.

examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Comunicação Social, Rádio e TV - bacharelado, o processo de avaliação é realizado ao longo de cada um dos períodos, em cada disciplina, através de exercícios, provas, trabalhos, seminários, nas modalidades individuais e coletivas, valorizando a participação e colaboração dos discentes nas diferentes atividades propostas. O processo avaliativo é contínuo e acumulativo valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e os resultados ao longo do período. É formativo na medida em que se fundamenta nos processos de aprendizagem, nos aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionam o desenvolvimento do aprendizado e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço para aprendizagem e para indicar erros e limitações e sugerindo ajustes e aperfeiçoamentos. Cada professor elabora o plano de curso de respectiva disciplina e apresenta os critérios de avaliação considerando peculiaridades concernentes em cada componente curricular dentro dos conteúdos presentes na ementa.

O plano de ensino é submetido à aprovação do Colegiado do Curso, no início de cada período letivo, e disponibilizado aos alunos pelo Portal RM.

O processo avaliativo é normatizado através de regulamento próprio. É realizado por cada componente curricular, o que inclui duas dimensões: aproveitamento acadêmico e frequência, seguindo os princípios:

Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que possa realimentar permanentemente o processo educativo em objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;

Utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;

Manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento do discente;

Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação do Curso, da Direção Acadêmica e da Direção Geral da Faculdade Canção Nova com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;

Avaliar o aproveitamento do desempenho escolar do aluno mediante parciais de avaliação expressas em notas de zero (0) a dez (10);

Apurar o aproveitamento do discente por meio de, no mínimo, 02 (dois) instrumentos de avaliação, sendo a média final do período a média aritmética simples das 03 (três) parciais auferidas no decorrer do semestre;

Considerar aprovado o aluno que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas em cada disciplina e média final igual ou superior a 7,0 (sete);

Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos de verificação parciais, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas.

### III.5. MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR – CURSO DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL – RÁDIO E TV, BACHARELADO

1º PERÍODO	Disciplina	CH
	Antropologia Religiosa	40
	Comunicação e Expressão I	40
	História da Arte	40
	Informática I	40
	Plástica I	40
	Roteiro e Produção de Rádio I	80
	Semiótica I	40
	Sociedade e Cultura I	40
	Técnicas de Rádio e TV I	40
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400ha</b>

2º PERÍODO	Disciplina	CH
	Comunicação e Expressão II	40
	Criatividade em Comunicação	40
	Evolução do Rádio, do Cinema e TV	40
	Filosofia	40
	Informática II	40
	Mídias e Igreja	40
	Roteiro e Produção de Rádio II	80
	Semiótica II	40
	Sociedade e Cultura II	40
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400ha</b>
	Atividades Complementares	60h

3º PERÍODO	Disciplina	CH
	Comunicação Audiovisual I	40

Direção em Rádio e TV I	40
Direito e Legislação da Comunicação I	40
Pensamento Social de Igreja	40
Plástica II	40
Psicologia da Comunicação	40
Publicidade e Propaganda	40
Tecnologia da Informação I	40
Teoria da Comunicação I	40
Técnicas de Rádio e TV II	40
<b>Carga horária do período</b>	<b>400ha</b>
Atividades Complementares	60h
Estágio Curricular Supervisionado	150h

4º PERÍODO	Disciplina	CH
	Comunicação Audiovisual II	40
	Comunicação em Rádio I	40
	Direção em Rádio e TV II	40
	Direito e Legislação em Comunicação II	40
	Estatística e Comunicação de Massa	40
	Marketing Social	40
	Projeto em Responsabilidade Social	80
	Tecnologia da Informação II	40
	Teoria da Comunicação II	40
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400ha</b>
	Atividades Complementares	60h

5º PERÍODO	Disciplina	CH
	Computação Gráfica I	40
	Comunicação em Rádio II	40
	Edição em Rádio	80
	Fotografia	40
	Ética Profissional e Cidadania	40
	Projeto em Rádio	80
	Roteiro e Produção de TV I	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400ha</b>
	Atividades Complementares	60h
	Estágio Curricular Supervisionado	150h

6º PERÍODO	Disciplina	CH
	Computação Gráfica II	40
	Comunicação em Vídeo	40
	Edição em TV I	80
	Iluminação	40



Linguagem Musical I	40
Projeto em TV	80
Roteiro e Produção de TV II	80
<b>Carga horária do período</b>	<b>400ha</b>

7º PERÍODO	Disciplina	CH
	Edição em TV II	80
	Globalização e Ação Coletiva	40
	Inglês I	40
	Linguagem Musical II	40
	Metodologia da Pesquisa em Comunicação I	40
	Rádio e TV Educativa e Comunitária	40
	Seminários Avançados em Comunicação I	40
	Tecnologia da Informação III	40
	<b>Carga horária do período</b>	<b>360ha</b>

8º PERÍODO	Disciplina	CH
	Administração em Rádio e TV	40
	Gestão de Qualidade	40
	Inglês II	40
	Metodologia da Pesquisa em Comunicação II	40
	Seminários Avançados em Comunicação II	40
	Tecnologia da Informação IV	40
	Trabalho de Conclusão do Curso	40
	<b>Carga horária do período</b>	<b>280ha</b>
	Atividades Complementares V	60h
Componente curricular como disciplina optativa	LIBRAS	40ha

**COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL – RÁDIO E TV, BACHARELADO**

Disciplinas	2.533h (3.040ha)	82%
Atividades Complementares	300h	9%
Estágio Supervisionado	300h	9%
ENADE	-	-
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>3.133h</b>	<b>100%</b>
LIBRAS	33h	-

## EMENTÁRIO

### 1º. Período

DISCIPLINA	Antropologia Religiosa
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

### EMENTA

A identidade da antropologia filosófica. Objetivo. Método. O ser humano multidimensional e a autotranscendência. Abordagem ontológica do ser humano. O ser humano compreendido como pessoa. Liberdade de expressão religiosa. Ritos Afro Brasileiros. Direitos Humanos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUZZI, Arcângelo R. **A identidade humana**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Paulo Cesar da. **A antropologia personalista de Karol Wojtyla**. São Paulo: Idéias & Letras/ UNISAL, 2005.

MONDIN, Batista. **O homem, quem é ele?:** Elementos de antropologia filosófica. 13 ed. São Paulo: Paulinas, 2008.

RAMPAZZO, L. **Antropologia, religiões e valores cristãos**. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEONE, Salvino; PRIVITERA, Salvatore; CUNHA, Jorge Teixeira da; ROCHA, A. Maiada. **Dicionário de bioética**. Aparecida: Santuário, 2001.

PIAZZA, W. **Religiões da humanidade**. São Paulo: Loyola, 1991.

SANTIDRIAN, Pedro R. **Dicionário básico das religiões**. 3 ed. Aparecida: Santuário, 1996.

SCHWIKART, George. **Dicionário ilustrado das religiões**. 2 ed. Aparecida: Santuário, 2001.

SCHWIKART, George. **Dicionário ilustrado das religiões**. Aparecida: Santuário, 2005.

DISCIPLINA	Comunicação e Expressão I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

### EMENTA

Processo de leitura e produção de textos em língua materna. Língua oral e língua escrita. Tipos de texto. Partes do texto. A estrutura do parágrafo. Tópico frasal. Organização do texto. Atividades de comunicação oral e escrita enfocando o discurso jornalístico. Normas gramaticais (acentuação gráfica, crase, pontuação, dúvidas do dia a dia).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: Atividades de leitura e produção de textos**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

NADÓLSKIS, Hêndricas. **Comunicação redacional atualizada**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDINA, Cremilda. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano**. São Paulo: Summus, 2003.

BARROS, Saulo C. Rego. **Acerte sempre!**: respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005.

CASTELLIANO, Tania. **A comunicação e suas diversas formas de expressão**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

HERDADE, Márcio Mendes. **Novo manual de redação**: básica, concursos, vestibulares e técnica. 2 ed. São Paulo: Pontes, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. **Português**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA	História da Arte
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

### EMENTA

Conceitos e fundamentos da arte. Evolução da história da arte no mundo e suas influências no Brasil. Arte Indígena.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DONDIS, A. Donis. **Sintaxe da linguagem visual**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GOMBRICH, E. H. **História da arte**. 16 ed. São Paulo: LTC, 1999.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. 13 ed. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2008.

PRETTE, Maria Clara. **Para entender a arte**: história, linguagem, época, e estilo. Rio de Janeiro: Globo, 2008.

BAUMGART, Fritz. **Breve história da arte**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BRAGA, Ângela. Antonio Francisco Lisboa. **O Aleijadinho**. São Paulo: Moderna, 1999.

JANSON, H. W. **História geral da arte**. Vol I, II, III. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

DISCIPLINA	Informática I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

## EMENTA

O computador como ferramenta da comunicação. Consiste na tecnologia computacional e as aplicações na comunicação social. O tratamento da informação e uso da internet. Estudos da comunicação midiática, análise da evolução tecnológica dos meios de comunicação.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEMOS, André; PALACIOS, Marcos. **Janelas do ciberespaço**: Comunicação e cibercultura. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2001.

MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática Básica**. 7ed. São Paulo: Érica, 2009.

THOMPSON, John B. **A Mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface**: Como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2008.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **Estratégias da comunicação**: questão comunicacional e formas de sociabilidade. 3 ed. Lisboa: Presença, 2001.

DISCIPLINA	Plástica I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

### EMENTA

Conhecimento dos elementos básicos para produção visual. Texturas. Cor. Formas e volumes. Luz e sombra. Desenho

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

DE LUCA, Maria Margherita. **Para entender a arte**: história, linguagem, época, e estilo. Rio de Janeiro: Globo, 2009.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMIE, Emile. **Rigor e paixão**: poética visual de uma arte gráfica. 2 ed. São Paulo: Senac, 2001.

GOMES, João Filho. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. 9 ed. São Paulo: Escrituras, 2009.

PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. São Paulo: Senac, 2008.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico**. Brasília: LGE, 2007.

VON OECH, Roger. **Um "Toc" na Cuca**: técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida. 18 ed. São Paulo: Cultura, 2006.

DISCIPLINA	Roteiro e Produção de Rádio I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

### EMENTA

Introdução à produção radiofônica: Funções do produtor no rádio e em produtoras de áudio. As produções para o rádio AM, FM e nas novas mídias. Criatividade. Pesquisa. Planos de

produção, o script, a pauta e os tipos de produção regionalizada e segmentada. Os conceitos técnicos de AM e FM. Levantamento de necessidades, custos e recursos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. 3 ed. São Paulo: Summus, 2001.

ORTIZ, Miguel Angel; MARCHAMALO, Jesus. **Técnicas de comunicação pelo rádio**: a Prática Radiofônica. São Paulo: Loyola, 2005.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio**. São Paulo: Elsevier, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIELD, Syd. **Manual do roteiro**: os fundamentos do texto cinematográfico. São Paulo: Objetiva, 2001.

MEDITCH, Eduardo. **Teorias do rádio**: textos e contextos, Vol. 1. Santa Catarina: Insular, 2005.

ORTRWIANO, Gisela. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. 5 ed. São Paulo: Summus, 1995.

KYRILLOS, Leny Rodrigues (ORG). **Expressividade**: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**. 5 ed. São Paulo: Summus, 1989.

DISCIPLINA	Semiótica I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

### EMENTA

Introdução à teoria da informação. Semiótica. Conhecendo o pensamento de Charles Sanders Peirce e Ferdinand Saussure. Teoria dos signos e tipos de signos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO NETTO, José Teixeira. **Semiótica, informação e comunicação**. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

SANTAELLA, Lucia. **O que é Semiótica**. 29 ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. 4 ed. São Paulo: Ática, 2008.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. 2 ed. Campinas: UNICAMP, 2004.

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

ECO, Umberto. **Tratado Geral de Semiótica**. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

SANTAELLA, Lucia. **Teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

DISCIPLINA	Sociedade e Cultura I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

## EMENTA

O contexto histórico, político e sócio-cultural moderno. O fato social: o processo de socialização. A cultura como fator de comportamento: a pluriculturização. Status, papéis e normas sociais. Valores e sanções sociais. Grupos, instituições e sistemas sociais. Estratificação social. Diferenças étnico-sociais: racismo discriminação. Reconhecimento e valorização das diferenças do ser humano.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. 6 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

CASSIRER, Ernst. **Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

IANNI, Octávio. **A Sociedade Global**. 13 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

QUINTANEIRO, Tânia et al. **Um Toque de Clássicos: Durkheim, Marx e Weber**. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 3 ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Leila C. **A Sociologia no Horizonte do Século XXI**. São Paulo: Boitempo, 2002.

GIDDENS, Anthony. **Mundo em Descontrole: o que a globalização está fazendo de nós**. 7 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.



LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

LE GOFF, Jacques. **Por amor às cidades**: conversações com Jean Lebrum. São Paulo: UNESP, 1998.

LEVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. 11 ed. São Paulo: Papyrus, 2010.

MARX, Karl. **Obras escolhidas**. São Paulo: Alfa-Omega, 198-.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia**: Uma introdução. 7ª. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA	Técnicas de Rádio e TV I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

#### EMENTA

O funcionamento de uma estação de Rádio: noções técnicas operacionais. O espectro de comunicação. O rádio FM, AM e OC. Sistemas de transmissão. Satélite. Rede. Sistemas de transmissões externas. Equipamentos. Softwares. Servidores e rede de dados. Serviços auxiliares via internet. Da captação do som ao tratamento do registro sonoro. Rádio Digital.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMOS, S. W. **TV, rádio e som**: equipamentos de rádio e TV. São Paulo: Hemus, 2004.

COSTELLA, Antônio F. **Comunicação - do grito ao satélite**: história dos meios de comunicação. 5 ed. São Paulo: Mantiqueira, 2002.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. 3 ed. São Paulo: Summus, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALABRE, Lia. **A Era do Rádio**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

HAUSMAN, Carl et al. **Rádio: produção, programação e performance**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

NEGROPONTE, Nicholas. **A Vida Digital**. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

PRATA, Nair. **Web-rádio**: novos gêneros, novas formas de interação. Editora Insular, 2009.

TAVARES, Mariza (Org.). **Manual de redação CBN**. São Paulo: Globo, 2011.

## 2º. Período

DISCIPLINA	Comunicação e Expressão II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

### EMENTA

Processo de leitura e produção de textos em língua materna. Coesão e coerência textual. Descrição, narração, dissertação. Estudo da organização da língua como processo de comunicação. Atividades de comunicação oral e escrita enfocando o discurso jornalístico. Noções de oratória. Normas gramaticais (concordância verbal e nominal, conjunções, regência, dúvidas do dia a dia).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**: Atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2005.

NADÓLSKIS, Hêndricas. **Comunicação redacional atualizada**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. São Paulo: Saraiva, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua portuguesa**: Normas para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 5ª. São Paulo: Atlas, 2009

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva**: Texto, semântica e interação. 3ª. São Paulo: Atual, 2009.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**: Curso prático de leitura e redação. 6ª. São Paulo: Scipione, 2007.

PIMENTEL, Carlos. **Português descomplicado**. 6ª. São Paulo: Saraiva, 2009.

RODRIGUES, Vera Cristina. **Dicionário Houaiss de verbos da língua portuguesa**: Conjugação e uso de preposições. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

DISCIPLINA	Criatividade em Comunicação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

### EMENTA

Processo criativo em comunicação, o desenvolvimento de competências criativas. Técnicas de criatividade. Criatividade editorial e visual.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELAR, Gaston. **A poética do espaço**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PREDEBON, J. E. **Criatividade**: abrindo o lado inovador da mente. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMINGOS, Carlos. **Criação sem pistolão**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DUAILIBI, Roberto; SIMONSEN, Harry Jr. **Criatividade & marketing**. São Paulo: Makron Books, 2005.

STROCCHI, Maria Cristina. **Psicologia da comunicação**: Manual para o estudo da linguagem publicitária e das técnicas de venda. São Paulo: Paulus, 2007

STEINER, Joan. **Parece mas não é**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VON OECH, R. **Um “toc” na cuca**. 18 ed. São Paulo: Cultura, 2006.

DISCIPLINA	Evolução do Rádio, do Cinema e TV
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

### EMENTA

A evolução do Rádio, do Cinema e da TV na história desde a origem até os tempos atuais. A evolução técnica, da linguagem audiovisual e das formas de propagação captação do sinal. O impacto sociocultural ao longo da história.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTELLA, Antônio. **Comunicação – do grito ao satélite**. 5 ed. São Paulo: Mantiqueira, 2002.

MASCARELLO, Fernando (org.). **História do cinema mundial**. 5 ed. Campinas: Papyrus, 2009.

MATTOS, Sérgio. **História da televisão brasileira**: uma visão econômica, social e política. Petrópolis: Vozes, 2002.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALABRE, Lia. **A era do rádio**: descobrindo o Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república**: Momentos decisivos. 8ª. São Paulo: Unesp, 2007.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. 5 ed. Campinas: Papyrus, 2008.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. 5 ed. São Paulo: Senac, 2009.

SANTOS, Tarcyanie Cajueiro. Nas trilhas da história da comunicação: principais teorias e intersecções. **Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2005. p. 381-387. Disponível em: < HYPERLINK "http://www.bocc.ubi.pt/pag/santos-tarcyanie-cajueiro-nas-trilhas-da-historia-da-comunicacao-principais-teorias-e-interseccoes.pdf" <http://www.bocc.ubi.pt/pag/santos-tarcyanie-cajueiro-nas-trilhas-da-historia-da-comunicacao-principais-teorias-e-interseccoes.pdf>>

DISCIPLINA	Filosofia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

## EMENTA

Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, lingüístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político, estético, histórico. Principais sistemas: Escola Jônica, de Eléia, Atomista, Sofista, Socrática, Platônica, Aristotélica, Estóica, Epicurista, Neoplatônica, Agostiniana, Tomista, Franciscana, Racionalista, Empirista, Iluminista. Idealista, Voluntarista, positivista, Marxista, Existencialista, Neopositivista. Multiculturalismo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LORIERI, Marcos Antonio. **Filosofia**: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MONDIN, Battista. **Introdução à filosofia**: problemas, sistemas, autores, obras. 17 ed. São Paulo: Paulus, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GILES, Thomas Ransom. **O que é filosofar?**. 3 ed. São Paulo: EPU, 2004.

HEIDEGGER, Martin. **Que é isto - A Filosofia?** : Identidade e diferença. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PRADO JUNIOR, Caio. **O que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SILVA, Manuel José Lopes da. Temas filosóficos da comunicação na contemporaneidade. **Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2005. p. 1-12. Disponível em: <HYPERLINK "http://www.bocc.ubi.pt/pag/lopes-da-silva-temas-filosoficos.pdf" http://www.bocc.ubi.pt/pag/lopes-da-silva-temas-filosoficos.pdf>.

DISCIPLINA	Informática II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

### EMENTA

A informação digital, estudo de formatos, estudo dos softwares de áudio e vídeo. O uso da mídia digital

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LÉVY, Pierre. **Que é o virtual**. São Paulo: Editora 34, 2007.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

THOMPSON, John B. **A Mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COOPER, Brian. **Como usar a Internet**. 5 ed. São Paulo: Publifolha, 2002.

FURMANKIEWICZ, Edson. **Adobe Photoshop CS3: Classroom in a Book: Guia Oficial do Treinamento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NEGRINI, Fabiano. **Corel DRAW X3: básico e detalhado**. Santa Catarina: Visual Books, 2007.

MACHADO, André Campos; LIMA, Luciano Vieira; OLIVEIRA, Sandra Fernandes de et al. **Computação Musical: Sound Forge 8.0: gravação ao vivo, restauração de sons de LPs e masterização de áudio digital**. São Paulo: Erica. 2005.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **Estratégias da comunicação: questão comunicacional e formas de sociabilidade**. 2 ed. Lisboa: Presença, 1997.

DISCIPLINA	Mídia e Igreja
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

### EMENTA

A comunicação e Igreja Católica um estudo que visa a compreensão e o entendimento da participação da Igreja no processo midiático. O foco social e a defesa do uso de tais meios de forma ética e moral. A comunicação voltada para as massas. Visão geral dos documentos sobre Comunicação social.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIVA, Noemi. **Comunicação social na Igreja**: Documentos fundamentais. São Paulo: Paulinas, 2003.

DENZINGER; Heinrich. **Compêndio dos Símbolos, Definições e Declarações de Fé e Moral**. São Paulo, Paulinas, 2007.

MELO, José Marques; GOBBI, Maria Cristina. **Mídia e religião na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Metodista, 2007.

PUNTEL, Joana T. **Cultura midiática e Igreja**: uma nova ambiência. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECHANIZ, Arantza. **Ética do Profissional da Comunicação**. HYPERLINK "<http://www.paulinas.org.br/loja/DetalheProduto.aspx?idProduto=8274>"\_São Paulo: Paulinas, 2007.

ESPIRITUALIDADE: Consciência do corpo na comunicação (Laboratório). São Paulo: Paulinas, 2006.

LACERDA, Juciano de Sousa. A tematização no jornal da Pastoral. **Cadernos de comunicação**, São Leopoldo, n. 10, 2002. p. 179-200. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/lacerda-juciano-tematizacao-jornal-pastoral.pdf>>.

PESSINATTI, Nivaldo Luiz. **Políticas de Comunicação de Igreja Católica no Brasil**. São Paulo: UNISAL, 1998.

SOUZA, André Ricardo de. **Igreja in Concert**: Padres Cantores, Mídia e Marketing. São Paulo: Annablume, 2005.

DISCIPLINA	Roteiro e Produção de Rádio II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

### EMENTA

Atividades práticas de produção: execução de programas radiofônicos de variados gêneros, gravações em externa, entrevistas, transmissões ao vivo. Operação de equipamentos de gravação, edição e transmissão de áudio. Sonoplastia, efeitos e vinhetas nos roteiros de rádio. Produção de vinhetas e propagandas comercial. Relação com o ouvinte. Roteiro para radionovela.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CESAR, Cyro. **Como falar no rádio**: prática de locução AM e FM. São Paulo: Ibrasa, 1990.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. 3 ed. São Paulo: Summus, 2001.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio**. São Paulo: Campus, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo**: produção ética e internet. 2 ed. São Paulo: Campus, 2008.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio social: mapeando novas práticas interacionais sonoras. Revista **FAMECOS**, Rio Grande do Sul, v. 19, n. 2, 2012. Disponível em: < HYPERLINK "http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/12323/8262" <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/12323/8262>>.

MEDITCH, Eduardo. **Teorias do rádio**: textos e contextos, Vol.1. Florianópolis: Insular, 2005.

MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação**: teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2007.

SPERBER, G. B. **Introdução à peça radiofônica**. São Paulo: EPU, 1980.

DISCIPLINA	Semiótica II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

### EMENTA

Semiótica. Análise do discurso. Técnica da comunicação humana.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. 8 ed. São Paulo: Loyola, 2010.

NOTH, Winfried. **A semiótica no século XX**. 3 ed. São Paulo: Annablume, 2005.

SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. **Imagem**: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUQUET, Simon. **Introdução à leitura de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 1997.

ECO, Umberto. **As formas do conteúdo**. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

FIDALGO, António. **Semiótica: A lógica da comunicação**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 1998. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/fidalgo-antonio-logica-comunicacao.pdf>>.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e semiótica**. São Paulo: Hacker Editores, 2004.

WALTHER-BENSE, Elisabeth. **A teoria geral dos signos**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

DISCIPLINA	Sociedade e Cultura II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

### EMENTA

“O povo brasileiro”: cultura / identidade e estruturação da vida social. A sociedade de massa. Imperialismo e império global: a mundialização e o processo de exclusão. O conceito de cultura. A pessoa humana como um ser cultural. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos. Miscigenação e racismo: indígenas e afro-descendentes. A pessoa humana com seus direitos de igual e liberdade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. 6 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

IANNI, Otavio. **A Sociedade Global**. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. 3 ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, Fábio Souza de; MOURA, Marcelo Oliveira de. Direitos humanos, movimentos sociais e mídia: Apontamentos iniciais e subsídios para debate. **Biblioteca On-line de Ciências da comunicação**, Portugal, 2010. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/cruz-fabio-moura-marcelo-direitos-humanos-movimentos-sociais.pdf>>.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. 11ª. São Paulo: Papirus, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia: Uma introdução**. 7ª. São Paulo: Atlas, 2010.

MARX, Karl. **Obras escolhidas**. São Paulo: Alfa-Omega, 198-.



### 3º. Período

DISCIPLINA	Comunicação Audiovisual I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

#### EMENTA

Linguagem audiovisual, relações entre conteúdos, estética e linguagem. Características verbais e não verbais. Diferenças entre linguagem da televisão, linguagem do rádio, linguagem cinematográfica. A importância da estética na comunicação audiovisual. Concepção da linguagem na dimensão do espectador, para os públicos infantil, juvenil e adulto.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBERO, Jesús Martín; REY, Germán. **Os exercícios do ver: Hegemonia audiovisual e ficção televisiva.** 2 ed. São Paulo: Senac, 2004.

ERBOLATO, Mario R. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornalismo diário.** 5 ed. São Paulo: Ática, 2006.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério.** 5 ed. São Paulo: Senac, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Cosette. (ORG). **Mídias digitais: Convergência tecnológica e inclusão social.** São Paulo: Paulinas, 2005.

BOLAÑOS, César Siqueira; BRITTOS, Valério Cruz. **A televisão brasileira na era digital: exclusão, esfera pública e movimentos estruturantes.** São Paulo: Paulus, 2007.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** 2 ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2ª. São Paulo: Cortez, 2012.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho: Uma teoria da comunicação linear em rede.** 5ª. Petrópolis: Vozes, 2010.

DISCIPLINA	Direção em Rádio e TV I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

## EMENTA

Introdução aos métodos de Direção: montagem prática da grade de programação em Rádio e TV. Coordenação de equipe e de trabalhos, planejamento e organização de mapas, cronogramas, planos de produção e formatação de diferentes tipos de programas. Planejamento de externas, check-list, levantamento de custos em Rádio e TV.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOST, François. **Seis lições sobre a televisão**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

KELLISSON, Cathreni. **Produção e direção para TV e vídeo**. São Paulo: Campus, 2006.

MCLEISH, Roberto. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. 3 ed. São Paulo: Summus, 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMES, Roy. **On video: o significado do vídeo nos meios de comunicação**. São Paulo: Summus, 1999.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. Por uma economia política do rádio musical: Articulações entre as indústrias da música e da radiodifusão sonora. Matrizes, São Paulo, v. 5, n. 1, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/50/75>>.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. São Paulo: Senac, 2000.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio**. São Paulo: Campus, 2006.

SPERBER, G. B. **Introdução à peça radiofônica**. São Paulo: EPU, 1980.

DISCIPLINA	Direito e Legislação da Comunicação I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

## EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito - direito e a norma jurídica; direito e a norma jurídica; campos do direito; sanção; criação de lei; vacatio legis e vigência da lei; retroatividade da lei; término da vigência; efeito reprobatório Direito adquirido; Ato jurídico perfeito;-Coisa julgada; Noções do Direito Constitucional - A CF e supremacia; cláusulas pétreas; poder constitucional ; hierarquia das leis; organização dos poderes; Legislativo; Judiciário; Executivo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 44 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

NASCIMENTO, Amauri M.; PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de Direito Público e Privado**. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MONTORO, André Franco. **Introdução à ciência do direito**. 28 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Conheça a constituição**: Comentários à Constituição Brasileira, Volume 1. São Paulo: Manole, 2005.

PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de direito público e privado**: Introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. 24<sup>a</sup>. São Paulo: Atlas, 2009.

TAVARES, André Ramos. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2008.

REALE, M. **Lições preliminares de direito**. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DISCIPLINA	Pensamento Social da Igreja
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

### EMENTA

O ensino social da igreja como conjunto de valores e critérios de ação na sociedade com a pessoa humana e sua dignidade como centro. O trabalho humano em todas as suas dimensões e o conflito capital/trabalho, bem como a estrutura da sociedade de modo geral e a questão da justiça e igualdade de todos. A propriedade dos bens, direito natural e Evangelização dos povos. Os direitos humanos.

Objetivos: Refletir os princípios do ensino social da igreja como elementos de valores e critérios de ação na formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Contribuir para a formação de profissionais mais conscientes de sua responsabilidade social e humana. Contribuir para o fortalecimento da identidade cristã de nossa universidade e do ensino que nela se ministra.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARANA, Ildefonso Camacho. **Doutrina social da igreja, abordagem histórica**. São Paulo: Loyola, 1995.

GUTIERREZ, Exequiel R. **De Leão XIII a João Paulo II**: cem anos de doutrina social da igreja. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2005.

PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGO, Pierre; ÁVILA, Fernando Bastos de. **Fé cristã e compromisso social**: Elementos para uma reflexão sobre a América Latina à luz da doutrina social da igreja. São Paulo: Paulinas, 1982.

CNBB. Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015. Disponível em: [HYPERLINK "http://www.cnbb.org.br/publicacoes-2/documentos-cnbb"](http://www.cnbb.org.br/publicacoes-2/documentos-cnbb)<http://www.cnbb.org.br/publicacoes-2/documentos-cnbb>.

IVERN, Francisco; BENGEMER, Maria Clara L. **Doutrina social da igreja e teologia da libertação**. São Paulo: Loyola, 1994.

SILVA, Manuel José Lopes da. Comunicação somática e bioética. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2004. p. 1-7. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/lopes-silva-manuel-comunicacao-somatica-bioetica.pdf>.

TEMPESTRA, Orani João. A caridade até as últimas consequências. **CNBB**, 07 abr. 2014. Disponível em: < [HYPERLINK "http://cnbb.org.br/outros/dom-orani-joao-tempesta/13972-a-caridade-ate-as-ultimas-consequencias"](http://cnbb.org.br/outros/dom-orani-joao-tempesta/13972-a-caridade-ate-as-ultimas-consequencias)<http://cnbb.org.br/outros/dom-orani-joao-tempesta/13972-a-caridade-ate-as-ultimas-consequencias>>.

DISCIPLINA	Plástica II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

## EMENTA

Introdução à cenografia. Exercícios práticos de projetos cênicos. Concepção e elaboração de cenários para TV. Perspectiva e composições no espaço. Desenvolvimento de maquetes. Figurino. Maquiagem.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUERRA, Lisette; LEITE, Adriana Sampaio. **Figurino**: uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

NERO, Ciro Del. **Cenografia uma breve visita**. São Paulo: Claridade, 2008.

RATTO, Gianni. **Antitratado de cenografia**: variações sobre o mesmo tema. 2 ed. São Paulo: Senac, 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELAR, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

FISHER, Sandra. **Os bons e os maus vestidos: figurino e estereótipo na novela das oito**. Revista Interin, v. 6, n. 2, 2012. Disponível em: < [HYPERLINK](#)

"<http://seer.utp.br/index.php/vol11/article/view/87>"<http://seer.utp.br/index.php/vol11/article/view/87>>.

GOMES, José Filho. **Ergonomia do objeto**. São Paulo: Escrituras, 2003.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RIBEIRO, Graziela. O figurino nosso de cada dia. Revista Ensaio Geral, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em:

< HYPERLINK  
"http://www.revistaeletronica.ufpa.br/index.php/ensaio\_geral/article/view/145"[http://www.revistaeletronica.ufpa.br/index.php/ensaio\\_geral/article/view/145](http://www.revistaeletronica.ufpa.br/index.php/ensaio_geral/article/view/145)>.

DISCIPLINA	Psicologia da Comunicação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

## EMENTA

Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Elementos e conceitos. Psicologia da comunicação. O fator humano na comunicação: a formação da personalidade, o comportamento humano e seus desdobramentos; o impacto da cultura no comportamento humano. Os processos sociais: conceitos de grupos, trabalho em equipe e liderança. A comunicação: a natureza da comunicação humana; linguagem; canais de comunicação; cultura; barreiras à comunicação; percepção e distorções perceptivas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORIA, Francisco Antonio; DORIA, Pedro. **Comunicação**: dos fundamentos à internet. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

MEHL, Herley. **Curso de introdução à psicologia**. São Paulo: EPU, 1979.

STROCCHI, Maria Cristina. **Psicologia da comunicação**. São Paulo: Paulus, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, Ana M. Bahia; TEIXEIRA, Maria de Lourdes; FURTADO, Odair. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. 3 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C; FRANÇA, Vera Veiga. **Teorias da comunicação**: conceitos, escolas e tendências. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MEUNIER, Jean Pierre; PERAYA, Daniel. **Introdução às teorias da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2008.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala**. 66 ed. Petrópolis: Vozes. 2009.

DISCIPLINA	Publicidade e Propaganda
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

### EMENTA

Conceitos de propaganda e da comunicação integrada. As ferramentas, os veículos e os setores da comunicação publicitária. A persuasão e o comportamento do consumidor. Criatividade e arte publicitária. A Agência de Propaganda. Estrutura, departamentalização e funções. Interpretação de briefing e planejamento. A propaganda nos diversos setores da economia. A criação de mitos na publicidade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PUBLIO, Marcelo Abílio. **Como executar e planejar uma campanha ou propaganda**. São Paulo: Atlas, 2008.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2003.

SANT'ANNA, Armando. **Propaganda: teoria, técnica, prática**. 8 ed. São Paulo: Pioneira, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGAL, Solange. **O que é criação publicitária ou (O estético na publicidade)**. 2 ed. São Paulo: Nobel, 1999.

GIACOMINI FILHO, G. **Consumidor versus propaganda**. 5 ed. São Paulo: Summus, 2008.

RANDAZZO, Sal. **A criação de mitos da publicidade**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

SANTOS, Cristina. A dimensão simbólica do discurso publicitário. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2011. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/santos-cristina-a-dimensao-simbolica-do-discurso-publicitario.pdf>>.

VESTERGARD, Torben. **A linguagem da propaganda**. 4 ed. Martins Editora, 2004.

DISCIPLINA	Tecnologia da Informação I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

### EMENTA

Comunicação multimidiática, suas possibilidades de aplicação e recursos da tecnologia digital. Uso de ferramentas, mídias interativas dentro do universo da comunicação em massa. Com ênfase em edição em áudio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVILA, Renato Nogueira Perez. **Streaming**: aprenda a criar sua própria rádio e TV na internet. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 7 ed. São Paulo: Pearsons Prentice Hall, 2009.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVILA, Renato Nogueira Perez. **Som digital**. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.

BOGHI, Cláudio; SHITSUKA, Ricardo. **Sistemas de informação**: Um enfoque dinâmico. São Paulo: Érica, 2002.

MACHADO, André Campos et al. **Sound Forge 8.0**: gravação ao vivo, restauração de sons de LPs e masterização de áudio digital. São Paulo: Érica, 2005.

PARENTE, André. **Imagem máquina: a era das tecnologias do virtual**. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

SCHEPS, Ruth. (Org.). **O império das técnicas**. Campinas: Papyrus, 1996.

DISCIPLINA	Teoria da Comunicação I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

### EMENTA

Teorias da comunicação. O que é: conceitos e definições. Estudo das correntes teóricas. Processos de comunicação. Comunicação e mídia de massa. Comunicação humana. Indústria cultural. Os conteúdos dos meios de comunicação modernos. Cibercultura.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAZ, Juan Enrique Bordenave. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. 13 ed. São Paulo: Loyola, 2010.

McLUHAN, Marshall. **Meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em rede: a era da informação**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

HOHLFELDT, Antonio. **Teorias da comunicação: Conceitos, escolas e tendências**. 9ª. Petrópolis: Vozes, 2010.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2010.

MEUNIER, Jean-Pierre. **Introdução às teorias da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2008.

POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluizio R. **Teorias da comunicação: o pensamento e a prática da comunicação social**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

TEIXEIRA, Marcelo Mendonça. A comunicação na sociedade da informação. **Biblioteca Online de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2012. Disponível em: < HYPERLINK "http://www.bocc.ubi.pt/pag/teixeira-marcelo-a-comunicacao-na-sociedade-de-informacao.pdf" <http://www.bocc.ubi.pt/pag/teixeira-marcelo-a-comunicacao-na-sociedade-de-informacao.pdf>>.

DISCIPLINA	Técnicas de Rádio e TV II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

### EMENTA

O funcionamento de uma estação de TV. Estudo da câmera, captação de imagem, estúdio, vocabulário técnico, ilha de edição. Equipamento de externa, unidade móvel. TV UHF e VHF, por assinatura, a cabo, satélite. Transmissão e conversão de sinais. Microondas. Evolução do formato televisivo. HDTV.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMOS, S. W. **TV, rádio e som: equipamentos de rádio e TV**. São Paulo: Hemus, 2004.

COSTELLA, Antônio F. **Comunicação – do grito ao satélite**. 4. ed. São Paulo: Mantiqueira, 2001.

WATTS, Harris. **Direção de câmera: um manual de técnicas de vídeo e cinema**. São Paulo: Summus. 1999.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



ALENCAR, Marcelo Sampaio. **Televisão digital**. São Paulo: Érica, 2007.

BRENNAND, Edna; LEMOS, Guido. **Televisão digital interativa: reflexões, sistemas e padrões**. Vinhedo: Horizonte, 2007.

FERNANDES, Celso. **Luz! Câmera! Ação!** São Paulo: Vida, 2005.

HONEFF, Nelson. **Nova televisão: desmassificação e o impasse das grandes redes**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

SANADA, Vera; SANADA, Yuri. **Vídeo digital**. Editora Axcel Books, 2004.

#### 4º. Período

DISCIPLINA	Comunicação Audiovisual II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

#### EMENTA

Linguagens cinematográficas, teoria e crítica. Gêneros do cinema. TV, cinema e as novas tecnologias. A busca da compreensão da comunicação audiovisual. A imagem digital. A linguagem do rádio e o estímulo à imaginação. A linguagem audiovisual na TV. A linguagem audiovisual do vídeo broadcasting ao dispositivo móvel: enquadramento, movimentos, composições, iluminação e sonorização.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOST, François. **Seis lições sobre a televisão**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

DUARTE, Elizabeth Bastos. **Comunicação audiovisual: Gêneros e formatos**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

LIPOVETSKY, Giles. **A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna**. Porto Alegre:

Sulina, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Rosalia. **Cinema e educação**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GERBASE, Carlos. **Impactos das tecnologias digitais na narrativa cinematográfica**. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

MORIN, Edgar. **O cinema ou o homem imaginário: Ensaio de antropologia**. Lisboa: Relógio D'água, 2014.

PENAFRIA, Manuela. Análise de filmes: Conceitos e metodologia(s). **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2009. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>>.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 25ª. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

DISCIPLINA	Comunicação em Rádio I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

### EMENTA

Baseia-se no estudo da voz e do mecanismo de produção da mesma, na busca da qualidade vocal a partir do conhecimento dos tipos de voz e de respiração, treinamento vocal e auditivo e ainda da psicodinâmica vocal. Expressão corporal.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO, Rita de Cássia Fucci. **Manual da Saúde vocal**: Teoria e prática da voz falada para professores e comunicadores. São Paulo: Atlas, 2010.

BERLAU, Mara. **Voz**: o livro do especialista. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

BRANDI, Edmée. **Você e eu**: entre nós a voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CELESTE, Jane. **Voz em cena**. Vol I e II. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

CÉSAR, Cyro. **Rádio**: A mídia da emoção. São Paulo: Summus, 2005.

ESTIENNE, F. **Voz falada, voz cantada**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

GAMA, Ana Cristina; C. Kyrillos, Leny; Feijó, Débora. **Fonoaudiologia e telejornalismo**. Vol. I, II, III, IV, V. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

BRANDI, Edmée. **Você e eu**: Entre nós, a voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

PINHO, Sílvia M. Rebelo. **Manual de higiene vocal para profissionais da voz**. 4ª. Barueri: Pró-Fono, 2007.

DISCIPLINA	Direção em Rádio e TV II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

## EMENTA

Direção em estúdio e em externa. Direção e planejamento de coberturas e programas especiais. Direção dos diversos estilos de programas gravados e ao vivo: documentário, jornalístico, talk shows. Direção de atores em Rádio e TV. Direção de comerciais. Direção de cena. Coordenação de equipes: processo criativo, direção de imagens, direção de artes.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANNITO, Newton. **Televisão na era digital**: interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.

KELLISSON, Cathreni. **Produção e direção para TV e vídeo**. São Paulo: Campus, 2006.

WATTS, Harris. **On câmera**: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMES, Roy. **On vídeo**: o significado do vídeo nos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1999.

CAMPANELLA, Bruno. A TV no Brasil: Seis décadas e muitas histórias. **Matrizes**, São Paulo, v. 4, n. 2, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/56>>.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. São Paulo: SENAC, 2000.

MACHADO, Arlindo. Fim da televisão?. **Famecos**, Rio Grande do Sul, v. 18, n. 1, p. 86-97, jan./abr. 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/8799/6163>>.

MATTERLART, Michele. **O carnaval das imagens**: a ficção na TV. São Paulo: Brasiliense, 1998.

DISCIPLINA	Direito e Legislação da Comunicação II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

## EMENTA

A comunicação e o Direito - Antecedentes históricos; âmbito Civil; aspectos penais; responsabilidade o profissional; questões polêmicas; - Código de Ética; Condutas compatíveis; um histórico de perseguições; reflexões e perspectivas da profissão - Direitos Autorais.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 44 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

KARAM, Francisco J. **A ética jornalística e o interesse público**. São Paulo: Summus, 2004.

PIMENTA, Eduardo. **Princípios de Direitos Autorais: Livro I: Um Século de Proteção Autoral no Brasil**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Judson Pereira de. Os meios de comunicação de massa e o direito penal: A influência da divulgação de notícias no Ordenamento Jurídico Penal e no Devido Processo Legal. Vitória da Conquista, 2007. Disponível em: <HYPERLINK "http://www.bocc.ubi.pt/pag/almeida-judson-meios-de-comunicacao-direito-penal.pdf" http://www.bocc.ubi.pt/pag/almeida-judson-meios-de-comunicacao-direito-penal.pdf">.

CALDAS, Pedro Frederico. **Vida privada, liberdade de imprensa e dano moral**. São Paulo: Saraiva, 1997.

MARTINS, Franklin. **Jornalismo Político**. São Paulo: Contexto, 2008.

PEREIRA, Márcio Ferreira Rodrigues. Direito de autor: Para quem?: Críticas à atual situação do sistema de direito autoral. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2011. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/pereira-marcio-direito-de-autor-para-quem.pdf">.

WAINER, Samuel; NUNES, Augusto **Minha razão de viver: memórias de um repórter**. São Paulo: Planeta, 2005.

DISCIPLINA	Estatística e Comunicação de Massa
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

## EMENTA

Opinião pública e pesquisa social. Diferenças entre pesquisas de opinião pública. Sistemas de informação de marketing e pesquisa. Etapas de um projeto de pesquisa (qualitativa e quantitativa). Métodos de pesquisa, formulários para coleta de dados, amostragem, tabulação e análise. Pesquisas específicas e pesquisa para lançamento de novos produtos e ou serviços.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AAKER, David. **Pesquisa de marketing**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEVIN, Jack. **Estatística para ciências humanas**. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2004.

MALHOTRA, Naresh K. et al. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COTRIM, Sérgio. **Contato imediato com a pesquisa de propaganda**. São Paulo: Global, 1998.

FARIA, IS. *Pesquisa de Marketing: teoria e prática*. MBooks, 2008.

KMETEUK FILHO, Osmir. **Pesquisa e análise estatística**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2005.

MATTAR, Fauze Nagib. **Pesquisa de marketing**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica: probabilidade**, Vol 1. São Paulo: Makron Books, 1999.

DISCIPLINA	Marketing Social
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

## EMENTA

Os conceitos básicos e funções do marketing social. Estudos relacionados com o conteúdo social do marketing. Exame das crescentes responsabilidades do marketing em relação a sociedade como um todo e as suas instituições: organizações, indivíduos e instituições. Elaboração de diagnósticos e planos de marketing social. Interfaces com o Terceiro Setor, as novas práticas do marketing social, a reflexão e criatividade.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRACIOSO, Francisco. **Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KOTLER, Philip. **Marketing para o Século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados**. 16 ed. São Paulo: Futura, 2004.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. São Paulo: Atlas, 1991.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESNIK, Fábio de Sá. **Guia de incentivo à cultura**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2007.

COBRA, Marcos. **Marketing básico**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FERRELL, O C. **Estratégia de marketing**. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2009.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2000.

KOTLER, Philip. **Marketing de A a Z**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12 ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

DISCIPLINA	Projeto em Responsabilidade Social
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4°.

#### EMENTA

Conhecimento e sociedade. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades do ser humano. Trabalho em equipe e interdisciplinaridade. Projetos de Responsabilidade Social. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e ação corretiva.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?:** guia para elaboração e gestão de Projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. 8 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica para alunos de graduação e pós-graduação**. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em rede:** a era da informação – economia e sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

FORT, Mônica Cristine. **Televisão educativa**. São Paulo: Annablume, 2005.

LEVY, Pierre. **A inteligência coletiva**. São Paulo: Loyola, 2003.

SODERO TOLEDO, F. **Outros caminhos**. São Paulo: Salesiana, 2001.

TACHIZANA, Takeshy. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2002.

DISCIPLINA	Tecnologia da Informação II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4°.

#### EMENTA

Domínio de programas básicos para área de comunicação no segmento do vídeo, processamento analógico e digital de imagens. Prática multimidiática do vídeo na internet (web TV, streaming, mobile, entre outras).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVILA, Renato Nogueira Perez. **Streaming**: aprenda a criar sua própria rádio e TV na internet. São Paulo: Brasport, 2004.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

WHITE, Ted. **Jornalismo eletrônico, redação, reportagem e produção**. São Paulo: Roca, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

OLIVEIRA, Maria Lívia Pachêco de; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá de. Tecnologias: Informação, conhecimento e cidadania. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2011. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/oliveira-neto-tecnologias-informacao-conhecimento.pdf>>.

TELLAROLI, Taís Marina. Tecnologias da informação na comunicação: Para onde estamos caminhando?. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2011. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/201104-bocc-tais-tecnologias.pdf>>.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**: Uma teoria social da mídia. 14<sup>a</sup>. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

SQUIRRA, Sebastião Carlos; OLIVEIRA, Aline Farias Martins. Tecnologias audiovisuais: Displays, pixels e convergências digitais. **Revista Comunicação Midiática**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 77-95, jan./abr. 2012. Disponível em: <<http://www.mundodigital.unesp.br/revista/index.php/comunicacaomidiatica/article/viewFile/155/103>>.

DISCIPLINA	Teoria da Comunicação II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

### EMENTA

A comunicação e o corpo humano. A comunicação e a cultura. A comunicação e os processos racionais. O erro e a hipercomplexidade do ser humano. A ideologia e dúvida na veracidade da informação. A velocidade, massificação e neutralização da informação. Novos padrões culturais a partir do uso das novas tecnologias eletrônicas no universo das comunicações.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAG, Barbara. **Teoria crítica**: ontem e hoje. São Paulo: Brasiliense, 1992.

HOHLFELDT, Antonio. **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação**. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2004.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Verbena Córdula. Comunicação e pós-modernidade: Parâmetros para reflexão. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2010. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/almeida-verbena-comunicacao-e-pos-modernidade.pdf>>.

MATEUS, Anabela Ferreira Félix. Cultura, experiência e comunicação: A metáfora e o poder da linguagem. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2012. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/mateus-anabela-cultura-experiencia-comunicacao.pdf>>.

ORTIZ, Renato. **A Moderna tradição brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2000.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

### 5º. Período

DISCIPLINA	Computação Gráfica I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

## EMENTA

Análise gráfica. Síntese aditiva e subtrativa. Teoria da cor. Introdução às técnicas de animação digital. Animação e composição 2D. Tratamento de imagens e efeitos em pós-produção. Vinhetas digitais, animação de textos e elementos gráficos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Allan. **Blender 3D**: Jogos e animações interativas. São Paulo: Novatec, 2011.

AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura; LETA, Fabiana. **Computação gráfica**: teoria e prática. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ENGLISH James. **Flash 8**: guia autorizado Macromedia. São Paulo: Campus, 2006.



## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOBE CREATIVE TEAM. Adobe Photoshop CS3: classroom in a book – guia oficial do treinamento. São Paulo: Artmed, 2005.

LUCENA JR, Alberto. **Arte da animação**: técnicas e estética através da história. São Paulo: Senac, 2002.

ALVES, William Pereira. **Blender 2.63**: Modelagem e animação. São Paulo: Érica, 2012.

NEGRINI, Fabiano. **Corel Draw X3**: básico e detalhado. Florianópolis: Visual Books, 2007.

PARENTE, André. Cinema e tecnologia digital. **Revista da Facom da UFJF**, Juiz de Fora, v. 2, n. 1, p. 1-17, 1999. Disponível em: < HYPERLINK "http://www.ufjf.br/facom/files/2013/03/R2-Parente-HP.pdf" <http://www.ufjf.br/facom/files/2013/03/R2-Parente-HP.pdf>>.

DISCIPLINA	Comunicação em Rádio II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

## EMENTA

A locução em rádio em suas diversas modalidades: ao vivo, gravada, em flashes. A locução nos diferentes formatos de programas e vinhetas, utilizando o recurso da fonoplastia e da interpretação no rádio para atender as diferenças do meio AM, FM e WEB.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CESAR, Cyro. **Como falar no rádio**: prática de locução AM e FM. São Paulo: Ibrasa, 1990.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

SAMPAIO, M. **Curso de locução dirigida para todas as profissões**. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESAR, Cyro. **Rádio**: A mídia da emoção. São Paulo: Summus, 2005.

MEDINA, Cremilda. **Entrevista**: O diálogo possível. 5ª. São Paulo: Ática, 2008.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111ª. São Paulo: Abril, 2012.

PRATA, Nair. **Webradio**: novos gêneros, novas formas de interação. Editora Insular, 2009

SILVA, Júlia Lúcia. **Rádio oralidade mediatizada**: o spot e os elementos da linguagem radiofônica. São Paulo: Annablume, 1999.

DISCIPLINA	Edição em Rádio
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5°.

#### EMENTA

Estudo dos elementos fundamentais da gravação, mixagem, operação e transmissão de áudio em ambientes internos (estúdios) e externos. Tratamento do registro sonoro com uso das novas tecnologias. Edição de som, programas, programetes, entrevistas, vinhetas e quadros de programas, decupagem sonora. Percepção do universo sonoro.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TAVARES, Mariza. **Manual de redação CBN**. Rio de Janeiro: Globo, 2011.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio**. São Paulo: Campus, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGEL, Rodriguez. **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. São Paulo: Editora Senac, 2006.

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**. São Paulo: Paulinas, 2007.

CORONEL, Daniel Arruda. **Vozes da legalidade**: política e imaginário na era do rádio. **Famecos**, Rio Grande do Sul, v. 19, n. 1, p. 295-299, 2012. Disponível em:

HYPERLINK

"<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/9923/7748>"<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/9923/7748>.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1991.

SCHAFER, R. Murray. **Educação sonora**. São Paulo: Unesp, 1992.

DISCIPLINA	Fotografia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5°.

#### EMENTA

Escrevendo com a luz. História da fotografia. Linguagem fotográfica. Fotografia e arte. Fotojornalismo, fotografia publicitária, fotografia digital. Luz e sombra. Teoria da cor. Câmeras. Lentes. Enquadramentos. Profundidade de campo. Foco. Fotometragem. Iluminação natural e artificial. Direção de fotografia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSELLE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Pioneira, 1999.

KUBRUSLY, Cláudio. **O que é fotografia**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

SALGADO, Sebastião. **Trabalhadores**: uma arqueologia da era industrial São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMES, Roy. **On vídeo**: o significado do vídeo nos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1999.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papyrus, 2003.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Ática, 2001.

TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico**: teoria e prática. São Paulo: Senac, 2004.

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DISCIPLINA	Ética Profissional e Cidadania
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

### EMENTA

Ética e Moral; O pensamento da ética e a ética do pensamento; Ética, ciência, política; A ética do conhecimento e o conhecimento da ética; Mudança de paradigmas; Ética o do Caráter e da Personalidade; Auto ética; Poder e Ética; Direito e Ética; A ética da comunidade. Ética e os Direitos Humanos. A Comunicação e os desafios éticos interculturais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHALITA, Gabriel. **Os dez mandamentos da ética**. São Paulo: Nova Fronteira, 2005.

MORIN, Edgar. **A ética**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

SOUZA, H. **Ética e cidadania**. Rio de Janeiro: Moderna, 1994.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDAS, P. F. **Vida privada, liberdade de imprensa e dano moral**. São Paulo: Saraiva, 1997.

COVEY, Stephen R. **Os 7 hábitos das Pessoas altamente eficazes**. Rio de Janeiro: Beste Seller, 2005.

ECHANIZ, Arantza; PAGOLA, Juan. **Ética do profissional da comunicação**. São Paulo: Paulinas, 2007.

FUELLER, Lon L. **Caso dos exploradores de caverna**. São Paulo: Leud, 2003.

MARKUN, Paulo. **O sapo e o príncipe**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

DISCIPLINA	Projeto em Rádio
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

## EMENTA

Projeto e Conhecimento. Liderança. O Rádio. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Thonsom Learning, 2007.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das tecnologias na educação: Salto para o futuro**. Brasília: Ministério da Educação, 2005. Disponível em: <[http://www.pucrs.br/famat/viali/tic\\_literatura/livros/Salto\\_tecnologias.pdf](http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/livros/Salto_tecnologias.pdf)>.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio**. São Paulo: Campus, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: Secretaria da Educação à Distância – Seed/Proinfo – MEC, 2000.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

SPENTHOF, Edson Luiz. A importância das rádios e TVs universitárias como laboratórios. **Comunicação & Informação**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 153-166, 2013. Disponível em: < HYPERLINK

"<http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci/article/view/22755>"<http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci/article/view/22755>>.

THOMPSON, John B. **Mídia e modernidade**: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 2002.

DISCIPLINA	Roteiro e Produção de TV I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

### EMENTA

Princípios de planejamento, reuniões estratégicas, organogramas, missão e visão, objetivos e metas, planos de ação e desafios, gestão de projetos. Formas de linguagem, estrutura, script, técnicas para elaboração de roteiros, tipos de produção, pré e pós-produção. Pesquisa de conteúdo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de cinema e televisão**: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. SANADA, Vera;

GOSCIOLA. **Roteiro para novas mídias**. Do game à TV interativa. São Paulo: Senac, 2003.

SANADA, Yuri. **Vídeo digital**: a compra da câmera, edição das imagens e produção de vídeos digitais para DVD, TV e cinema digital. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Wagner. **Manual do telespectador insatisfeito**. São Paulo: Summus, 2000.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV**. 2 ed. São Paulo: Campus, 2006.

PRADO, Darci. **Planejamento e controle de projetos**. Vol. 1 e 2. Niterói: EDG, 2002.

WATTS, Harris. **On camera**: o curso de produção de filmes e vídeos da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

### 6º. Período

DISCIPLINA	Computação Gráfica II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

#### EMENTA

Introdução as técnicas de animação 3D. Modelagem, texturização, iluminação e animação. Criação de elementos tridimensionais e vinhetas para programas de televisão.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCENA, A. **A arte da animação: técnica e estética através da história**. São Paulo: SENAC, 2005.

HENRIQUES, Carlos A. **A invasão do 3D no cinema e na televisão**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2010.

DERAKHSHANI, Randi L.; DERAKHSHANI, Dariush. Autodesk . **3DS Max 2012: Essencial**. Bookman, 2012. ISBN 9788540700888

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, William Pereira. **Blender 2.63: Modelagem e animação**. São Paulo: Érica, 2012.

AZEVEDO, E; CONCI, A. **Computação Gráfica - Teoria e Prática**. Campus, 2003.

BRITO, Allan. **Blender 3D: Jogos e animações interativas**. São Paulo: Novatec, 2011.

MARQUES FILHO, Ogê et VIEIRA NETO, Hugo. **Processamento Digital de Imagens**. Rio de Janeiro: Brasport, 1999.

WHITE, Jan V. **Edição e design: Para designers, diretores de arte e editores: O guia clássico para ganhar leitores**. 2ª. São Paulo: JSN, 2005.

DISCIPLINA	Comunicação em Vídeo
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

#### EMENTA

A comunicação pelo vídeo. As diversas formas de apresentar programas televisivos dentro de suas respectivas modalidades: esportivo, de variedades, de auditório, talk show, telejornalismo, documentário, entrevista, entre outros. Postura e interpretação do texto. Expressão facial e corporal. A composição da imagem em planos variados e postura.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEPAC- Serviço à Pastoral da Comunicação (Org.). **Vídeo: da emoção à razão**- laboratório. São Paulo: Paulinas, 2007.

SCHAFER, R, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

SANTAELLA, Lucia. **Corpo e comunicação**: sintoma da cultura. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANNITO, Newton. **A televisão na era digital**: Interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.

GUBERFAIN, Jane Celeste. **A voz e a poesia no espaço cênico**. Rio de Janeiro: Synergia: FAPERJ, 2012.

PARTENOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV**: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

STANISLAVSKI, Constantin. **A construção do personagem**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2006.

STANISLAVSKI, Constantin. **A criação do papel**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2007.

DISCIPLINA	Edição em TV I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

### EMENTA

Linguagem televisiva. Fundamentos da imagem: sistema de cor, formatos, produção, captação, enquadramentos, movimentos de câmera. Linguagem. A construção do sentido audiovisual. Edição e finalização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. Cengage, 2011.

WATTS, Harris. **On câmera**: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

WATTS, Harris. **Direção de câmera**: um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus, 1999.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLAÑO, César R. S. e BRITTOS, Valério C. (orgs). **A Televisão Brasileira na Era Digital**. São Paulo: Paulus, 2007.

CRUZ, Renato. **TV digital no Brasil**. São Paulo, ed. Senac, 2008.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Lisboa: Edições 70, 2007.

KELLISON, Cathrine. **Produção e direção para TV e Vídeo**: Uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MURCH, Walter. **Num piscar de olhos**: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

DISCIPLINA	Iluminação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6°.

#### EMENTA

Estudo da luz. Teoria da cor. Linguagem fotográfica no meio do vídeo e cinema. Efeitos especiais. Temperatura. Luz e movimento. Luz e sombra.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERBASE, Carlos. **Cinema Primeiro Filme**. Editora Artes e Ofícios, 2012.

MANNONI, Laurent. **A grande arte da luz e da sombra**: arqueologia do cinema. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

SILVA, Mauri Luiz da. **Luz, lâmpadas e iluminação**. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMES, Roy. **On video**: os significados do video nos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1999.

MOURA, Edgar. **50 anos luz**: câmera e ação. São Paulo: Senac, 1999.

NIEMEYER Filho, Aloysio. **Ver e ouvir**. Brasília, 1997.

WATTS, Harris. **Direção de câmera**: um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus, 1999.

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. Tradução de All Taks. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DISCIPLINA	Linguagem Musical I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6°.



## EMENTA

História e filosofia na música. Linguagem estrutural da música. Trilha sonora, a produção de jingles. Som e efeitos sonoros (sonoplastia) na composição da produção audiovisual.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. **História da música ocidental**. Lisboa: Gradiva, 1994.

HINDEMITH, P. **Curso condensado de harmonia tradicional**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. São Paulo: Zahar, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Moreira, José Estevão. **Investigações filosóficas sobre linguagem, música e educação na perspectiva de uma pragmática Wittgensteiniana (O que é isso que chamam de música?)**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B8PMhSvKpK7LcV9WRTBLbGppcEU/view> HYPERLINK  
"https://drive.google.com/file/d/0B8PMhSvKpK7LcV9WRTBLbGppcEU/view"<https://drive.google.com/file/d/0B8PMhSvKpK7LcV9WRTBLbGppcEU/view>

MARCHI, Leonardo Gabriel de. Apontamentos para entender a indústria da música em transformação. **Matrizes**, São Paulo, v. 4, n. 2, 2012. Disponível em: < HYPERLINK  
"http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/57"<http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/57>>.

RODRIGUES, Rodrigo. **Almanaque música pop no cinema** – História e curiosidades das trilhas que marcaram gerações. Lua de papel, 2012.

SHOENBERG, A. **Fundamentos da composição musical**. São Paulo: Edusp, 1996.

TINHORÃO, José Ramos. **Pequena história da música popular: segundo seus gêneros**. Ed. 34, 2013.

DISCIPLINA	Projeto em TV
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6°.

## EMENTA

Conhecimento e comunicação social. A Televisão. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONASIO, Valter. **Televisão**: manual de produção e direção. São Paulo: Leitura, 2002.

FORT, Mônica Cristine. **Televisão educativa**. São Paulo: Annablume, 2005.

JOST, François. **Seis lições sobre a televisão**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: Secretaria da Educação à Distância – Seed/ Proinfo – MEC, 2000.

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em rede**: a era da informação: economia e sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

COSTELA, Antonio F. **Comunicação – do grito ao satélite**. São Paulo: Mantiqueira, 2001.

SOUZA, Florentina das Neves; PIVETA, Patricia. A evolução tecnológica na edição do telejornalismo. **Famecos**, Rio Grande do Sul, v. 18, n. 2, 2011. Disponível em: < HYPERLINK "http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/9468/6561" <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/9468/6561>>.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thonsom Learning, 2007.

DISCIPLINA	Roteiro e Produção de TV II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

### EMENTA

Roteiro televisivo: argumento. Documentário, telenovela, propaganda, talk show. Técnicas de elaboração de programas. Redação de roteiros. Tipos de produção. Roteiros para programas ao vivo e gravado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de cinema e televisão**: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

SOUZA, José C. Arouchi. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Wagner. **Manual do telespectador insatisfeito**. São Paulo: Summus, 2000.

DIEGUES, Cacá. **O que é ser diretor de cinema**: memórias profissionais de Cacá Diegues; em depoimento a Maria Silvia Camargo. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FERNANDES, Celso. **Luz! Câmera! Ação!**. São Paulo: Vida, 2005.

PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia**: a construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.

SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. **Manual de roteiro, ou, Manuel, o primo pobre dos manuais de cinema e TV**. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2004.

### 7º. Período

DISCIPLINA	Edição em TV II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

### EMENTA

Teoria da edição e montagem, relação entre a imagem e o significado. Concepção e estilos de montagem: jornalismo, documentário. Uso de softwares de edição: cortes, transições, efeitos. Paradigma: o clássico e o moderno, do corte seco aos efeitos especiais. Edição não linear.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMES, Roy. **On vídeo**: o significado do vídeo nos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1999.

EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

MACHADO, Arlindo. **Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro**. Editora Iluminuras Ltda, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Alexandre [et al.]. **Reportagem na TV : como fazer, como produzir, como editar**. São Paulo : Contexto, 2010.

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinema & pós-cinema**. Campinas: Papyrus, 1997.

SIQUEIRA, Ethevaldo. **Para compreender o mundo digital**. Globo Livros, 2008.

WHITE, Jan V. **Edição e design**: Para designers, diretores de arte e editores: O guia clássico para ganhar leitores. 2ª. São Paulo: JSN, 2005.

DISCIPLINA	Globalização e Ação Coletiva
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

### EMENTA

O mundo globalizado. A crise do Estado. Mídia e poder. Tecnologia e questões ambientais. Os movimentos sociais. A participação cidadã. A sociedade civil em rede. Sustentabilidade socioambiental.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade: a era da informação: economia, sociedade e cultura.** Vol. I e II. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A globalização e as ciências sociais.** São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Theotônio dos Santos (coord.). **Globalização e integração das Américas.** São Paulo: Loyola, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHALITA, Gabriel. **Eu acredito em milagres: a história do Pe. Jonas Abib.** São Paulo: Canção Nova, 2005.

PINSKY, J.; ELUF, L. N. **Brasileiro(a) é assim mesmo: cidadania e preconceito.** São Paulo: Contexto, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências.** Portugal: Afrontamento, 1997.

SODERO TOLEDO, Francisco. **Outros caminhos.** São Paulo: Salesiana, 2001.

TEIXEIRA, Elenaldo. **O local e o global: limites de desafios da participação cidadã.** São Paulo: Cortez, 2001.

DISCIPLINA	Inglês I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

### EMENTA

Processo de leitura e compreensão de textos em Língua Inglesa. Aspectos morfológicos pertinentes à compreensão de textos (substantivo, verbo, pronome, etc). Reconhecimento e antecipação do assunto através de inferência de palavras novas. Reconhecimento de

cognatos e palavras chaves. Identificação e interpretação das ideias centrais do texto (Skimming). Skimming e Scanning. Localização das partes de um texto. Grupos nominais. Referência textual. Outros usos do “ING”.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use: book with answers and cd-rom**. 2 ed. [s.l.]: Cambridge University Press, 2007.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumenta**. São Paulo: Disal, 2005.

TEMPLE, Mark. **Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês**. 2 ed. New York: Oxford, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE BIAGGI, Enaura T. **Kriech.English in the office: Inglês básico no dia a dia do escritório**. São Paulo: Disal, 2005.

HOLLETT, Vicki. **Tech talk elementary student book**. Oxford University Press, 2003.

EASTWOOD, J. **Oxford Practice Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

UNIVERSITY, Oxford. **Oxford Basic English Dictionary: Help you learn the most important**. 3ª. New York: Oxford, 2006.

WITTE, Robert E. **Presentations and meetings in english: a practical approach**. São Paulo: Saraiva, 2005.

DISCIPLINA	Linguagem Musical II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

### EMENTA

Introdução à tecnologia de produção musical. Acústica. Psicoacústica e fisiologia da audição. Tecnologias dos processos de gravação. Gravação, mixagem e masterização. A linguagem musical na produção para TV e Rádio. Gravações em locação. Introdução ao Sound Design (projeto sonoro).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUBER, Miles; RUNSTEIN, Robert. **Modern recording techniques**. [s.l.]: Focal Press, 2005.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. São Paulo: Zahar, 2007.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**: uma outra história das músicas. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Marcia. **A trilha sonora do cinema**: proposta para um “ouvir” analítico. Caligrama, São Paulo, v. 3, n. 1, 2007. Disponível em: < HYPERLINK "http://www.revistas.usp.br/caligrama/article/view/65388" <http://www.revistas.usp.br/caligrama/article/view/65388>>.

FREITAS, Leonardo Fialho. **A vinheta e sua evolução através da história**: da origem do termo até a adaptação para os meios de comunicação. 2007. 119f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/2233/1/000388581-Texto%2bCompleto-0.pdf>>.

HENRIQUES, Fábio. **Guia da mixagem**. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2008.

VALLE, Sólón. **Manual prático de acústica**. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2008.

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa em Comunicação I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

### EMENTA

A Universidade e sua relação com a pesquisa. O método científico Os processos do método científico e a classificação das ciências. As Ciências da Comunicação A Pesquisa: definição e tipos. A pesquisa bibliográfica na área da comunicação: instrumentos, documentação, análise e interpretação de textos, projeto de pesquisa, etapas da elaboração, aspectos técnicos da redação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**: para alunos de graduação e pós-graduação. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Laan Mendes de. O Objetivo de se Fazer Pesquisa e o Objeto da Pesquisa que se faz. **Communicare**, São Paulo, Ano 1, n. 1, p. 227-241, 2001.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e da mídia**. Letras Contemporaneas Oficina Editorial, 2003.

DISCIPLINA	Rádio e TV Educativa e Comunitária
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

#### EMENTA

Comunicação e sociedade. O papel dos meios de comunicação no desenvolvimento da sociedade e da cidadania. O Rádio e a TV como meio de expressão comunitária. A regulamentação das Rádios e TVs Comunitárias. A responsabilidade social nas emissoras comunitárias. Desenvolvimento de projetos sociais em Rádio e TV comunitários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, Maria Inês. **Rádio comunitária na escola: adolescentes, dramaturgia e participação cidadã**. São Paulo: Intermeios, 2012.

BAZI, Rogério Eduardo R. **TV regional: trajetória e perspectivas**. Campinas: Aliena, 2001.

WOHLGEMUTH, Julio. **Vídeo educativo: uma pedagogia audiovisual**. Distrito Federal: Senac, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Vozes, 2000.

CURRAN, James; SEATON, Jean. **Imprensa, rádio e televisão: poder sem responsabilidade**. Lisboa: Piaget, 2001.

FISCHER, Rosa Maria. **Televisão e educação: fruir e pensar a TV**. 2 ed. São Paulo: Autentica, 2003.

FORT, Mônica Cristine. **Televisão educativa**. São Paulo: Annablume, 2005.

NUNES, Márcia Vidal. **Rádio, cidadania e campanhas eleitorais**. Rio de Janeiro: e-papers, 2010.

DISCIPLINA	Seminários Avançados em Comunicação I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

### EMENTA

Debates, pesquisas e estudos recentes de Comunicação. Ciência, comunicação e preservação ambiental. A comunicação e sua responsabilidade social e ambiental. Comunicação alternativa.

### Bibliografia Básica

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo**: Redação, captação e edição no jornalismo diário. 5ª. São Paulo: Ática, 2006.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais**: Paradigmas clássicos e contemporâneos. 8ª. São Paulo: Loyola, 2010.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: A formação e o sentido do Brasil. 3ª. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

### Bibliografia Complementar

LAGE, Nilson. **Teoria e técnica do texto jornalístico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**. 5ª. São Paulo: Brasiliense, 2009.

RAMONET, Ignacio. **A tirania da comunicação**. 4ª. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

ROMÁN, Fernando; GONZÁLEZ-MESONES, Fernando; MARINAS, Ignacio. **Mobile marketing**: A revolução multimídia. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**: Porque as notícias são como são. 2ª. Florianópolis: Insular, 2005.

DISCIPLINA	Tecnologia da Informação III
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

### EMENTA



Hipermídia, comunicação digital, serviços auxiliares via internet: Rádio e TV (uso de dispositivos de comunicação móveis).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2001.

LÉVY, Pierre. **Tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2002.

MARTINS, Francisco Menezes; SILVA, Juremir Machado (org). **Para navegar no século XXI**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRIGGS, Asa, BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em rede**. 7 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

LEMOS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2004.

LÉVY, Pierre. **Que é o virtual**. São Paulo: Editora 34, 2001.

ROMÁN, Fernando Gonzalez-Mensones; MARINAS, Inácio. **Mobile Marketing**. Rio de Janeiro: Thomson Heinle, 2007.

### **8. Período**

DISCIPLINA	Administração em Rádio e TV
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

### **EMENTA**

Teoria Geral da Administração, gestão da qualidade aplicada a empresas de Rádio e Televisão. Papel da liderança. Gestão de equipes. Motivação Cultura organizacional baseada em princípios. Planejamento estratégico.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FAYOL, Henry. **Administração industrial e geral, previsão e organização**. São Paulo: Atlas, 1997.

TAYLOR, Frederick Winslow; TAYLOR, Ian. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 1998.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**: Teoria social e crítica na era dos meios de comunicação de massa. 8ª. Petrópolis: Vozes, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORELLI, S.; PRIOLLI, G. (coords.) **A Deusa Ferida**: por que a Rede Globo não é mais a campeã absoluta de audiência. São Paulo: Summus, 2000.

COVEY, Stephen R. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes**. São Paulo: Best Seller, 2006.

COVEY, Stephen R. **Liderança baseada em princípios**. São Paulo: Campus, 2002.

DRUKER, Peter. **Administração na próxima sociedade**. São Paulo: Nobel, 2003.

GREENE, Robert. **As 48 leis do poder**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

DISCIPLINA	Gestão de Qualidade
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

### EMENTA

Gestão da Qualidade e melhoria de processos: Enfoca os conceitos de qualidade total. Analisa as dimensões da qualidade a partir da origem do pensamento sobre Total Quality Control . Retrata o sistema de Gestão da Qualidade focado em melhoria de Processos, através das diversas ferramentas da Qualidade e ferramentas de Análise de Melhoria de Processo em aplicações conceituais e práticas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. Nova Lima: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2004.

MARSHALL JR, Isnard. **Gestão de qualidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTENCOURT, Luís; NOGUEIRA, José; AVELAR, Ediana. Gestão e qualidade na Comunicação Corporativa. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2013. Disponível em: < HYPERLINK "<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bittencourt-nogueira-avelar-2013-gestao-qualidade.pdf>"<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bittencourt-nogueira-avelar-2013-gestao-qualidade.pdf>>.

FALCONI, Vicente. **Gerenciamento pelas diretrizes**. Nova Lima: Editora INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2004.

FALCONI, Vicente. **TQC: Controle da Qualidade Total**. 8 ed. Nova Lima: Editora INDG Tecnologia e serviços, 2004.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão de qualidade: teoria e pratica**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA	Inglês II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

## EMENTA

Processo de leitura e compreensão de textos em Língua Inglesa. Aspectos morfológicos pertinentes à compreensão de textos. Reconhecimento e antecipação do assunto. Identificação e interpretação das ideias centrais do texto. “Skimming” e “Scanning”. Uso de aspectos morfológicos e de inferências de palavras novas. Sufixos e Prefixos. Conjunções. Resumo das partes mais importantes do texto para compreensão geral do mesmo. Identificação de tópicos frasais para compreensão mais detalhada do texto. Leitura crítica de textos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use: book with answers and cd-rom**. 2 ed. [s.l.]: Cambridge Universtiy Press, 2007.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumenta**. São Paulo: Disal, 2005.

TEMPLE, Mark. **Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês**. 2 ed. New York: Oxford, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE BIAGGI, Enaura T. Kriek. **English in the office**. Inglês básico no dia-a-dia do escritório. São Paulo: Disal, 2005.

EASTWOOD, J. **Oxford Practice Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2006

HOLLETT, Vicki. **Tech talk elementary student book**. New York: Oxford University Press, 2003.

UNIVERSITY, Oxford. **Oxford Basic English Dictionary: Help you learn the most important**. 3ª. New York: Oxford, 2006.

WITTE, Robert E. **Presentations and meetings in english: a practical approach**. São Paulo: Saraiva, 2005.

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa em Comunicação II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

### EMENTA

A pesquisa descritiva: observação, questionário, entrevistas, histórias de vida, métodos estatísticos para a interpretação dos dados. Trabalhos científicos: relatório, artigo científico, monografia, dissertação, tese, resenha, seminário. Realização de um projeto de pesquisa na área da comunicação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica: para alunos de graduação e pós-graduação**. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Laan Mendes de. O objetivo de se fazer pesquisa e o objeto da pesquisa que se faz. **Communicare**, São Paulo, Ano 1, n. 1, p. 227-241, 2001.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e da mídia**. Santa Catarina: Companhia das, 2004.

DISCIPLINA	Seminários Avançados em Comunicação II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

## EMENTA

Tópicos de Comunicação comunitária para grupos étnicos raciais. Aprofundamento e discussões sobre Comunicação e Democracia. Estudos sobre liberdade de expressão e cidadania. Acesso aos meios de comunicação.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTÍN-BARBERO, Jesús; REY, Germán. **Os exercícios do ver**: Hegemonia audiovisual e ficção televisiva. 2ª. São Paulo: Senac Nacional, 2004.

IANNI, Octavio. **A sociedade global**. 13ª. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**: Uma teoria social da mídia. 11ª. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**: De Gutenberg à internet. 2ª. Rio de Janeiro: Jorge Zahar (Zahar), 2006.

KARAM, Francisco José. **A ética jornalística e o interesse público**. São Paulo: Summus, 2004.

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo**: O que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

PINSKY, Jaime; ELUF, Luiza Nagib. **Brasileiro(a) é assim mesmo**: Cidadania e preconceito. São Paulo: Contexto, 2012.

PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador**: comunicação, cibercultura, cognição. 3ª. Porto Alegre: Sulina, 2011.

DISCIPLINA	Tecnologia da Informação IV
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

## EMENTA

Seminários avançados, discussões das novas tendências: mobilidade, realidade virtual, P2P, semântica, Web 2.0.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEVY, Pierre. **A inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2003.

SAMPAIO, Cleuton. **Web 2.0 e Mashups**: reinventando a Internet. São Paulo: Brasport, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANAVILHAS, João. Hipertexto e recepção de notícias online. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2008. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-hipertexto-e-recepcao-noticias-online.pdf>>.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface**: como o computador nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

ANG, Tom. **Vídeo digital**: Uma introdução. 2ª. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

SCHIAVONI, Jaqueline Esther. Mídia: O papel das novas tecnologias na sociedade do conhecimento. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, 2008. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/schiavoni-jaqueline-midia-papel-das-novas-tecnologias.pdf>>.

THOMPSON, John B. **Mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

## EMENTA

A ciência. A produção do conhecimento. A pesquisa científica: elaboração do projeto, o desenvolvimento, a organização e análise dos dados. Elaboração e apresentação dos relatórios dos trabalhos de conclusão do curso. A difusão do conhecimento.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thonsom Learning, 2007.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. 3 ed., São Paulo: Loyola, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência; filosofia e prática da ciência**. São Paulo: Pioneira, 2006.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2002.

MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à metodologia da pesquisa**. São Paulo: Ática, 2005.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia da pesquisa**. 3 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SODERO TOLEDO, Francisco. **Igreja, estado e sociedade e ensino superior**: a Faculdade Salesiana de Lorena. Taubaté: Editora e Livraria Universitária, 2003.

## IV. DO CORPO SOCIAL

### IV.1. CORPO DOCENTE

O corpo docente da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério, contratados pela CLT e, eventualmente, de professores visitantes e colaboradores.

O corpo docente da Faculdade Canção Nova é constituído por 39 (trinta e nove) professores. Desse total, 5 (cinco) possuem regime de trabalho integral, 13 (treze) professores possuem regime de trabalho parcial e 21 (vinte e um) são horistas. 87% (oitenta e sete por cento) do corpo docente apresentam titulação de Doutorado ou Mestrado e 13% apresentam Especialização. A tabela 2 mostra a composição do corpo docente da Instituição, indicando regime de trabalho e titulação.

**Tabela**

Corpo Docente da Faculdade Canção Nova (por titulação e regime de trabalho)

Regime	Quantidade	Titulação		
		D	M	E
Integral	05	-	04	01
Parcial	13	04	08	01
Horista	21	07	11	03
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>05</b>

Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do seu quadro de docentes:

- a) Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- b) Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- c) Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;

- d) Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- e) Implementar uma política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implantar o processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

São atribuições dos membros do corpo docente:

1. Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
2. Manter-se atualizado em relação à sua área específica e às práticas pedagógicas;
3. Submeter seu trabalho à apreciação da coordenação de curso e da Diretoria Acadêmica, permanecendo aberto a críticas e sugestões;
4. Desenvolver as atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
5. Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que preveem participação docente;
6. Conscientizar-se em relação ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
7. Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando respectivo Projeto Pedagógico;
8. Participar da elaboração do plano de unidade curricular concernente em harmonia com os demais professores do curso, respeitando as interfaces com outras unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;
9. Entregar à Secretaria Geral os resultados das avaliações do aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Direção Acadêmica;
10. Observar o cumprimento deste Regimento Geral e zelar pela formação geral do educando;
11. Elaborar e sugerir atividades complementares, visando ao incremento da formação oferecida;



12. Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova;
13. Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste PDI ou que venham a ser determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova busca profissionais que contemplem quatro condições essenciais:

**Ações orientadas para valores humanos essenciais:**

1. Compromisso ético;
2. Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;
3. Solidariedade;
4. Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;
5. Compromisso com a promoção da justiça;
6. Compromisso com a moral cristã católica;
7. Compromisso com a vida;
8. Consciência de que as ações refletem na formação integral do aluno.

**Predisposição ao aprendizado contínuo**

1. Atualização cultural e profissional;
2. Visão atenta às tendências tecnológicas de sua área;
3. Disposição para integração à cultura institucional;
4. Contínua internalização dos valores da IES.

**Busca do desenvolvimento pessoal**

1. Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões da pessoa humana;
2. Participação co-responsável;
3. Habilidade para o trabalho em equipe;

4. Capacidade empreendedora;
5. Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

#### **Experiência no magistério superior:**

- 1) Ter experiência de dois anos no Magistério Superior, ou
- 2) Ter cursado o Curso de Didática para o Ensino Superior oferecido por Instituição de Ensino Superior.

#### **IV.1.1. Qualificação do Corpo Docente**

O corpo docente da Faculdade Canção Nova conta com bolsa de estudo integral, incluindo matrícula, para capacitação, propiciando ao docente frequentar cursos de graduação e de pós-graduação existentes e administrados pela Mantenedora, conforme estabelece Convenção Coletiva de Trabalho dos Professores de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Apresenta-se, a seguir, os princípios para capacitação docente da Faculdade Canção Nova:

#### **Capacitação Acadêmica**

- 1) Apoio na formação de mestres e doutores;
- 2) Apoio para participação em eventos científicos;
- 3) Apoio no intercâmbio de docentes entre instituições;
- 4) Apoio para reprodução de dissertações, teses e publicações científicas.

#### **Capacitação institucional**

- 1) Apoio para participação em cursos de atualização de disciplinas;
- 2) Apoio para participação em eventos pedagógicos;
- 3) Apoio para participação em cursos técnico-instrumentais.

Os princípios arrolados anteriormente têm a finalidade de: melhorar a titulação e o desempenho profissional, de manter a estabilidade e a integração do quadro de professores, de incrementar a produção de trabalhos científicos e de material didático e de incentivar a

participação em eventos acadêmicos. A explicitação destes princípios está presente no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Superior.

#### IV.1.2. Relação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, está formado por 28 (vinte e oito) professores. Dentre este universo 85% (oitenta e cinco por cento) possuem titulação máxima em programas reconhecidos de Mestrado ou Doutorado, sendo 25% com Doutorado e 60% com Mestrado; 15% possuem Especialização.

A tabela a seguir representa o quadro de professores com titulação, regime de trabalho e respectiva área de formação.

#### Tabela

Corpo Docente do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado

Titulação, regime de trabalho e área de formação

Docente	Titulação	Regime	Área de Formação
Adriana Ferreira da Silva	Mestrado	Integral	Mestrado em Comunicação e Semiótica Graduação em Comunicação Social Graduação em Educação Artística
Anderson Marçal Moreira	Doutorado	Horista	Doutorado em Teologia Mestrado em Teologia Especialização em Arquitetura, Arte Sacra e Liturgia Graduação em Teologia
Anna Aryel Amaro da Silva	Especialista	Horista	Especialização em Educação Inclusiva Especialização em Libras Especialização em Língua Inglesa Graduação em Filosofia
Bruno Nascimento Vieira da Cunha (NDE)	Especialização	Integral	MBA em Administração de Marketing Graduação em Ciências Econômicas
Darwin Rodrigues Motta	Mestrado	Horista	Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital Especialização em EAD Graduação em Desenho Industrial

Denis Duarte (NDE)	Mestrado	Integral	Mestrado em Ciências da Religião Especialização em Bíblia Graduação em Letras
Fábio Antonio Ferreira	Especialização	Horista	Especialização em MBA em Tecnologia da Informação Graduação em Licenciatura em Computação
Henrique Alckmin Prudente (NDE)	Doutorado	Parcial	Doutorado em Ciências Mestrado em Ciências da Comunicação Graduação em Geografia Graduação em Comunicação Social – Rádio e TV
Ioná Marina Moreira Piva Rangel (NDE – Coordenadora)	Mestrado	Parcial	Mestrado em Comunicação Social Especialização em Leitura e Produção de Texto Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
Jackie Cardoso Sodero Toledo	Mestrado	Horista	Mestrado Profissionalizante em Gestão e Desenvolvimento Regional Especialização em Direito Graduação em Direito
Jefferson da Silva	Doutorado	Horista	Doutorado em Filosofia Mestrado em Filosofia Especialização em Logoterapia Graduação em Teologia Graduação em Filosofia
João Rangel Marcelo	Mestrado	Horista	Mestrado em Integração da América Latina Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
Joice de Araújo Reis Mendes	Mestrado	Parcial	Mestrado em Comunicação Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
Juliana Albuquerque Freire Melo	Mestrado	Parcial	Mestrado Profissionalizante em Gestão e Desenvolvimento Regional MBA em Gestão de Pessoas Graduação em Psicologia
Karla Alves Magalhães de Oliveira	Doutorado	Parcial	Pós-Doutorado em Zootecnia

			Doutorado em Zootecnia Mestrado em Zootecnia Graduação em Zootecnia
Leila Urioste Rosso	Doutorado	Parcial	Doutorado em Ciências Sociais Mestrado em Comunicação Social Especialização em Metodologias e Gestão do Ensino à Distância Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho Graduação em Psicologia
Lúcio José Rangel	Especialização	Parcial	Especialização em Direito Processual Civil Graduação em Direito
Marco Antonio Papp	Mestrado	Parcial	Mestrado em Filosofia Graduação em Filosofia
Marcos Jolbert Cáceres Azambuja	Mestrado	Integral	Mestrado em Engenharia Elétrica Graduação em Desenho Industrial
Maria Elisabete Rabello	Mestrado	Horista	Mestrado em Integração da América Latina Especialização em Gestão da Comunicação Especialização em Comunicação Social Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa	Mestrado	Horista	Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem Graduação em Letras
Paulo Henrique Crippa	Mestrado	Horista	Mestrado em Engenharia Mecânica Graduação em Engenharia Elétrica
Rodrigo Souza Sardinha	Mestrado	Horista	Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional Graduação em Administração de Empresas
Selso Dal Belo	Doutorado	Horista	Doutorado em Arquitetura e Urbanismo Mestrado em Arquitetura Graduação em Arquitetura Graduação em Belas Artes
Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Mestrado	Parcial	Mestrado em Comunicação Social

			Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
Thiago Vasquez Molina	Mestre	Parcial	Mestrado em Linguística Especialização em Comunicação em Marketing Político Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
Vaniele Barreiros da Silva	Mestrado	Horista	Mestrado em Comunicação Especialização em Comunicação Empresarial Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
Wagner Ferreira da Silva	Doutorado	Horista	Doutorado em Teologia Moral Mestrado em Teologia Moral Especialização em Bioética Graduação em Teologia Graduação em Filosofia

#### IV.2. Corpo Técnico Administrativo

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão. É composto por todos os colaboradores ligados às áreas de serviço de laboratórios e biblioteca, secretaria, tesouraria, recepção, direção geral e acadêmica e departamento de pessoal. A política de recursos humanos tem como objetivos aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de processos de trabalho efetivos e inovadores, com a consequente melhoria do próprio serviço prestado. São consideradas atividades do pessoal técnico-administrativo:

- As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;
- As inerentes ao exercício de chefia, coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem proporcionar condições essenciais à execução do ensino e da extensão pelo corpo docente.

Segue abaixo relação de colaboradores por setor técnico-administrativo:

##### - DIRETORIA

Diretor Geral: 01

Vice-Diretor: 01

Diretor Acadêmico: 01

Diretor Administrativo-Financeiro: 01

Procurador Institucional: 01

##### - ASSESSORIA DE DIREÇÃO

Assessora Acadêmica: 01

Auxiliar de Diretoria: 01

##### - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenador: 01

Auxiliar de coordenação: 01

##### - OUVIDORIA

Ouvidora: 01

##### - COORDENAÇÕES DE CURSOS

Coordenador: 04

Auxiliar de coordenação: 03

- COORDENAÇÕES DE NÚCLEOS E OUTROS ÓRGÃOS ACADÊMICOS

Coordenador: 06

- RECURSOS HUMANOS

Facilitadora de Recursos Humanos: 01

- SECRETARIA GERAL

Secretário Geral: 01

Assistente de Secretaria: 01

Auxiliar Administrativo: 03

- TESOURARIA

Tesouraria: 01

- ADMINISTRAÇÃO

Administrador: 01

Assistente Administrativo: 01

Auxiliar Administrativo: 01

Agente de Organização Escolar: 02

- BIBLIOTECA

Bibliotecária Responsável: 01

Bibliotecária: 01

Assistente de Biblioteca: 01

- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Técnico de Informática: 01

Assistente de TI: 01

- COMUNICAÇÃO

Analista de Comunicação Jr.: 01

- MANUTENÇÃO E LIMPEZA

Auxiliar de Limpeza: 02

### **IV.3. CORPO DISCENTE**

O corpo discente é constituído por:

1. Alunos regulares: alunos matriculados em curso de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão com direito às respectivas certidões de Estudos após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.



2. Alunos especiais: alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

#### IV.3.1. Política de Atendimento aos Discentes

Para ter acesso aos cursos da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o ensino médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma.

A Faculdade Canção Nova desenvolve programas de auxílio pedagógico e financeiro aos discentes da seguinte forma:

- a. Cadastro da Instituição junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies), bem como a execução dos procedimentos necessários para o encaminhamento de estudantes para obtenção do financiamento;
- b. Manutenção de serviços de apoio aos docentes e discentes para auxiliar na organização dos programas de apoio pedagógico;
- c. Contribuição para a formulação de mecanismos para concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes;
- d. Encaminhamento contínuo de estudantes para estágio na Mantenedora;
- e. Ampliação do número de convênios com empresas e instituições para a realização de estágios;
- f. Divulgação de ofertas de estágio;
- g. Divulgação e promoção, através de parcerias, cursos de qualificação e requalificação que contribuam para a empregabilidade dos discentes;
- h. Atendimento de discentes e pais com o intuito de orientá-los e apoiá-los a fim de esclarecer a linha pedagógica geral da Instituição;
- i. Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem e de conduta, que interferem no processo ensino-aprendizagem;

A Faculdade Canção Nova realiza ações de forma sistemática na busca de estimular os alunos a permanecerem na Instituição atendendo os seguintes objetivos:

- Desenvolver programas de nivelamento aos discentes ingressantes;
- Desenvolver programas de apoio à adaptação dos alunos ingressantes;
- Oferecer apoio psicopedagógico individual;
- Atender pais, familiares e responsáveis pelos discentes.

Os alunos regulares podem se organizar em associações de estudantes:

1. Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os Diretórios elaborarão os respectivos Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Direção Geral.
2. Centros de Estudos: constituídos por alunos de um mesmo curso. Os Centros de Estudos elaborarão os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Direção Acadêmica.

Além disso, os alunos dos cursos têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por um representante no Conselho Superior e dois representantes junto ao Colegiado do Curso.

A Faculdade Canção Nova manterá serviço de acompanhamento do egresso cuidando para:

- Facilitar inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamento periódico de informações.

## **V. DA INFRA-ESTRUTURA**

### **V.1. SALAS DE AULA**

As turmas do curso de Rádio e Tv estão distribuídas nas seguintes espaços:

Espaço Mãe e Mestra – Medida da sala 71 m<sup>2</sup>

Espaço Arcanjos – Medida da sala 54 m<sup>2</sup>

Espaço Dom Bosco – Medida da sala 98,40 m<sup>2</sup>

Espaço São Domingos Sávio – Medida da sala 63 m<sup>2</sup>

AS SALAS POSSUEM INTERNET WI-FI, VENTILADORES, PROJETORES , CAIXAS DE SOM E TERMINAIS DE CONEXÃO FIXOS.

### **V.2. SALAS DOS PROFESSORES E DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS**

Os cursos de Administração, Filosofia, Jornalismo e Rádio e TV, compartilham a sala dos professores (53,10 m<sup>2</sup>). A Faculdade Canção Nova oferece uma sala de reunião (51,97 m<sup>2</sup>) que pode também ser utilizada para atendimento aos alunos.

### **V.3. SALA DE COORDENAÇÃO**

A Coordenação do Curso de Comunicação Social, Rádio e TV, bacharelado, possui uma sala de uso privativo, com aproximadamente 7m<sup>2</sup> com armário, mesa, cadeira e computador individual com acesso à Internet, climatização artificial e ramal compartilhado com as demais coordenações de curso.

#### V.4. BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Instituição. Está vinculada administrativamente à Diretoria Administrativa-Financeira.

Está instalada em 200m<sup>2</sup> com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Na parte física houve preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas, como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes. O quadro funcional conta com duas bibliotecárias e uma auxiliar de biblioteca para as atividades técnicas e administrativas.

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece três categorias de usuários:

- Regulares: Docentes, alunos matriculados nos cursos oferecidos pela Instituição e pessoas atuantes na Mantenedora;
- Especiais: Profissionais que prestam serviços científicos à Faculdade sem vínculo empregatício;
- Conveniados: Bibliotecas e instituições similares que mantenham convênio com a Faculdade disciplinado para intercâmbio dos serviços próprios da Biblioteca.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, teses, monografias, folhetos, periódicos (impressos e eletrônicos), hemeroteca, DVDs, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (*open access*) na internet como *Repositorum* da Universidade do Minho e <[oasis.br](http://oasis.br)>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

1. Scielo: *Scientific Eletronic Library Online*;
2. Latindex: *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal*;
3. LAPTOC: *Latin American Periodicals Tables of Contents*;
4. CLASE: *Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades*;
5. REDALYC: *Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal*;
6. UNAM: *Universidad Nacional Autónoma De México*;
7. Bases de Dados Brasileiras na Internet, e
8. PROSSIGA.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- Biblioteca Virtual em Ciências Sociais – PPGSA-IFCS-UFRJ;
- Biblioteca Virtual de Literatura – PACC-UFRJ, e
- Biblioteca Virtual de Estudos Culturais – PACC-UFRJ.

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas juntamente com a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a Tabela Cutter, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema anti-furto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

- Acesso à internet,
- Catálogo *on-line*,
- Comutação bibliográfica (COMUT),
- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Levantamento bibliográfico sob demanda;
- Normalização e padronização de documentos;
- Normas para elaboração de textos acadêmicos;
- Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISSO;
- Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
- Página *web*;
- Portal de referências (com indicações de *links* de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
- Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova é constituído de:

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 23 títulos;

- Livros, CDs, DVDs, monografias e periódicos: 14.737 exemplares;
- Livros em Braille: 20 títulos;
- Periódicos acadêmicos e científicos : 68 títulos;
- Trabalho de conclusão de curso: 125 títulos.

## V.5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O Curso de Comunicação Social, Rádio e TV – bacharel tem à sua disposição dois Laboratórios de Informática. Funciona de segunda à sexta-feira no período entre 14h e 18h e no período noturno para uso das disciplinas afins.

Tabela – Laboratório de Informática Domingos Sávio: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar condicionado	02
Cadeiras macias	51
Computadores	30
Mesas para computador	30
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

Tabela – Laboratório de Informática Dom Bosco: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar condicionado	02
Cadeiras macias	37
Computadores	21
Mesas para computador	25
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

## V.6. SALA DE MULTIMÍDIA

A Sala de Multimídia (45 m<sup>2</sup>) conta com quadro branco, micro computador, *home theater*, TV 29”, cadeiras longarinas e data show. A utilização deve ser previamente agendada com o setor administrativo. A tabela a seguir apresenta os recursos materiais disponibilizados.

Tabela Sala de Multimídia: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Cadeiras longarinas (grupo de 03)	60
Computador com acesso à internet	01
Datashow	01
<i>Home theater</i>	01
Quadro branco	01
TV 29”	01

## V.7. AUDITÓRIO

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.400m<sup>2</sup> e com capacidade para 688 pessoas sentadas. A tabela a seguir apresenta os recursos materiais pertencentes a este espaço. A utilização deve ser previamente agendada com o setor administrativo.

Tabela Auditório São Paulo: Recursos materiais

<b>Recurso</b>	<b>Quantidade</b>
AMP 1A analogic	01
Amplificador Behringer	03
Aparelho de ar condicionado	09
Base de microfone sem fio	02
Caixa acústicas (PA)	06
Caixa de retorno	01
Câmera de TV	05
Digital Ross Gear	02
D Link	02
DV CAM	01
DVD pro Thonson	01
Equalizador	01
Frisnell 1000 w	10
Frisnell 2000 w	16
Lâmpada (par)	23
Luz de emergência	16
MD Gradiente	01
MD Sony	01
Mesa de áudio	01
Mesa de corte	01
Mesa de iluminação	01
Mini but	02
Mini drive	02
Modulador	01
Monitor – caixa de retorno	02
Monitor Samsung	01
Nobreak	01
Tripé	04
TV Gradiente	01

TV LG	01
TV Plasma Sony	01
Rack para ilha de edição	01
Refletor	06
Synergy	01
Swite view	01
OCP 400	05
Painel de energia	01
Pedestal	06
Poltronas	685
Ultra Auve	01
Vídeocassete	01
Vídeotek	01

## V.8. FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A seguir serão descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

### Blog

A ferramenta blog é utilizada para a publicação e divulgação dos trabalhos interdisciplinares. A utilização também é concentrada na produção de materiais para a criação de um histórico de produção de conteúdo.

### EAD

A ferramenta de ensino a distância EAD está disponibilizada pelo software Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). Tem como objetivo apoiar a aprendizagem através de um sistema virtual voltado para a aprendizagem colaborativa. Permite, de maneira simplificada, a um discente ou a um professor, integrar-se estudando ou lecionando em um curso on-line à sua escolha. Com este sistema o aluno pode receber conteúdos de aulas adicionais e também de cursos disponibilizados pela Instituição. Tendo o acesso a esta ferramenta o aluno tem a possibilidade de participar de fóruns, chat interativo, lições e materiais complementares, tendo sempre como objetivo a construção de um ambiente de aprendizagem e colaboração.

### Forum



A ferramenta de forum já está inserida no ensino à distância, disponibilizada pela ferramenta Moodle. Está sendo utilizada para debates sobre temas pertinentes às disciplinas dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade.

#### Portal Corporativo

Ferramenta que possibilita acesso de professores, alunos, e membros da Instituição para a obtenção de dados e informações sobre a Faculdade. Oferece módulos de acesso a diversas áreas, integrando vários setores da Instituição ao discente.

#### Redes Sociais

A Faculdade Canção Nova utiliza diversas mídias sociais para a divulgação do processo seletivo, para interação com alunos e também para propagação de informações sobre a IES.

#### Wiki

Tendo em consideração a grande quantidade de informação tratada atualmente, disponibiliza-se a ferramenta wiki como uma base para ampliação do conhecimento. Através desta ferramenta o aluno pode colaborar e compartilhar o conhecimento com os professores. Esta ferramenta está disponível também para ensino à distância, sendo disponibilizada através da ferramenta Moodle.

### V.9. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

O Curso de Comunicação Social, Rádio e TV, bacharelado possui os seguintes Laboratórios Didáticos Especializados com as respectivas áreas e recursos didáticos. Os LDE possuem um regulamento com as normas que regem seu funcionamento e o mesmo foi submetido e aprovado pelo Conselho Superior.

- a) Camarim (56 m<sup>2</sup>)

Tabela Camarim: Recursos didáticos

Maquiagem para transmissão digital
Modelador de cabelo
Secador de cabelo

- b) Estúdio de Fotografia do departamento de Videografismo (12 m<sup>2</sup>)

Tabela Estúdio de Fotografia da Agência de Publicidade: Recursos didáticos

Câmeras fotográficas
Tripé
Spots

- c) Estúdio da Rádio Canção Nova FM (28,94 m<sup>2</sup>)

**Tabela** Estúdio da Rádio Canção Nova FM: Recursos didáticos

Amplificador
Computador
Fone de ouvido
Híbrida
Mesa de som digital
Microfones

d) Estúdio Santa Clara (318 m<sup>2</sup>)

**Tabela** Estúdio Santa Clara: Recursos didáticos

Cabeamento
Câmeras de TV
Caixa de som
Equalizador
Grid de iluminação
Mesa de áudio
Monitor LCD
Spots

e) Estúdio de Telejornalismo (80 m<sup>2</sup>)

**Tabela** Estúdio de Telejornalismo: Recursos didáticos

Câmeras de TV
Croma <i>key</i>
Microfones de lapela
<i>Teleprompter</i>
Spots

f) Estúdio da Web TV (38,16 m<sup>2</sup>)

**Tabela** Estúdio da Web TV: Recursos didáticos

Computador
Mesa de áudio
Spots

g) Sala Estúdio de Rádio (6,3 m<sup>2</sup>)

**Tabela** Sala Estúdio de Rádio: Recursos didáticos

Caixa de som
Computador
Mesa de áudio
Microfones com fio

h) Unidade Móvel

Dimensões do veículo: 3,60 m/2 m/6,8 m

Peso do veículo: 5 toneladas

Modelo do veículo: Iveco Dayli 4

